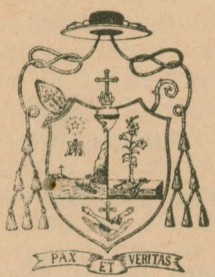
CMP 2.1.7.60

9º ANUARIO ECLESIASTICO DA DIOCESE DA CAMPANHA

Sul de Minas

-- 1947 --

9° ANUARIO ECLESIASTICO DA DIOCESE DA CAMPANHA



Sul de Minas

-- 1947 --

IMPRIMATUR

Campaniæ, 20-2-1948

Joannes R. de Mesquita

Vic. Gen.

Mons. Paulo Emílio Moinhos de Vilhena

(1º Vigário Geral)

Comemorou, festivamente, a Diocese, no dia 12 de junho, o 1º centenário de seu 1º vigário geral - Mons. Paulo.

Mimosa flôr do altar de Deus, até hoje trescalando o perfume de suas acrisoladas virtudes, foi S. Excia. «o anjo da guarda de muitas almas incautas, o amparo para tanta fraqueza, o arrimo para tantos desfalecimentos, o sorriso para tantas lágrimas, o anseio de tantas almas aflitas. Serenou tempestades íntimas, elevou consciências, apascentou corações», porque viveu de perto os ensinamentos sublimes da religião. Caráter verdadeiramente apostólico, sem as traças de uma vocação desviada de seu roteiro, êle foi o perfeito ministro de Deus, porque foi santo, foi bom, foi, enfim, virtuoso. Foi virtuoso, bom e santo, porque «fez da vida um ato permanente de benemerência, alentando corações, erguendo consciências, sopitando lágrimas. Não avassalou vontades, não conspurcou caracteres, não espezinhou nem humilhou; nivelou-se a todos, confundiu-se com os menores, mas, pelo consenso unânime, sagrou-se o maior, porque teve, inato, o senso da sabedoria e porque foi santo na pureza de sua vida».

Seus 88 anos de existência, êle os consagrou à glorificação de Deus, ao engrandecimento da família cristã, ao govêrno do Clero campanhense, para cujo desempenho recebeu as credenciais de D. Ferrão, desde 2 de outubro de 1909, quando foi escolhido vigário geral. Era de ver o seu braço forte e firme, todo bondade e zêlo, secundando o carinho e o devotamento e a dedicação de seu amado bispo, que nele teve precioso confidente.

Chamado para os céus, no dia 6 de janeiro de 1926, depois de um fecundo apostolado de 55 anos de sacerdócio, sua memória até hoje perdura, cheia de estima e de amor, de reverência e gratidão, na próspera Diocese campanhense.

Mons. João Rabelo de Mesquita

(2º Vigário Geral)

No salão de Conferências da Cúria Diocesana, o Exmo. sr. bispo, no mês de outubro, por entre a mais viva alegria do Clero, tornou público o breve com que o soberano pontífice agraciava o Exmo. sr. Vigário Geral desta Diocese. S. Excia. foi saudado pelo R. Pe. João C. Cunha, sendo ao depois lido aquele documento de nº 10.871:

PIUS XII PONT. MAX

SACERDOTIBUS, QUI EGREGIAM ECCLESIAE SANCTAE NARRAVERINT OPERAM, CUM AEQUUM EXISTIMET AB APOSTOLICA SEDE HONORIS TESTIMONIUM DEFERRI, REVMUM DOMINUM JOANNEM RABELLO DE MESQUITA E DIOECESI CAMPANIENSI IN BRASILIA BENE DE RE CATHOLICA MERITUM, PRO SUA IN EUM SINGULARI BENEVOLENTIA, ANTISTITEM URBANUM SEU PRAELATUM DOMESTICUM ELIGIT FACIT ATQUE RENUNTIAT, FACULTATEM EIDEM PARITER TRIBUENS HONORIBUS, PRIVILEGIIS ET PRAEROGATIVIS FRUENDI, QUAE SUNT CUM HAC DIGNITATE CONJUNCTA.

EX AEDIBUS VATICANIS DIE 1 MENSIS AUGUSTI ANNO MCMXXXXVII

L. S.

Jo. Bapt. Montini

Substitutus Secretariae status

«Este título veio premiar uma vida inteiramente dedicada ao serviço de Deus, na Diocese. Uma vida que não mede sacrifícios, quando se trata de promover o bem da Igreja».

AIURUÓCA

HISTÓRICO

Bento Pereira de Sousa Coutinho, escrevendo a 29 de julho de 1694 ao Governador Geral do Brasil- D. João de Lancastro, refere (1) o itinerário dos Paulistas, no descobrimento das Minas Gerais. Que eles, partindo de Taubaté, transpuseram a depressão da Mantiqueira, chegando, após 5 dias de viagem, à serra da Boa Vista, donde se descortina belamente «um mundo, muito alegre», na expressão (2) de Antonil. E então, depois de uma jornada de 15 dias, chegaram ao rio Grande, «cujas cabeceiras (3) nascem na serra da Juruoca». «Assim se denominou um descobrimento, ao sul das minas de S. João del Rei, por alusão a um penedo cheio de orifícios, em que se aninhavam e se reproduziam os papagaios,» segundo opinou (4) o Cel. Bento Furtado de Mendonça, no livro *Primeiros descobridores das minas do Ouro na Capitania de Minas Geraes.* E os bandeirantes, borboletas inquietas, lá se foram pelo solo a dentro, em busca do desconhecido.

Portanto, já em 1694, era conhecido o nome *Aiuruóca,* de origem tupí, na sua melhor divisão histórica *a-jurú-oca* (prefixo- papagaio- casa): casa (5) ou habitação dos jurús ou ajurús,- um papagaio de encontro vermelho: *amazona aestiva,* na classificação de Lineu.

É tido (6) como seu fundador JOÃO DE SIQUEIRA AFONSO, no ano 1706. Era um taubateano (7) «hum dos temidos desertores das Minas do Ribeirão do Carmo», o qual, em 1702 «descobriu as minas do Sumidouro» e intentou «rivalizar em descobertas com o Cel. Salvador Fernandes», para o que «avançou 12 léguas ao sul e descobrio», em

(1) *Rev. do Arch. Pub. Min.,* ano de 1903, pág. 924.
(2) *Cultura e Opulência do Brasil,* reimpressão do histórico de 1711, 3ª. p., cap. X.
(3) *Rev. do Arch. Pub. Min.,* op. cit.
(4) idem, ano de 1899, pág. 97.
(5) *3º Anuar. Eccles. da Diocese da Campanha,* pág. 15.
(6) *Inst. de Igrejas no Bispado de Mariana,* Côn. Trindade, pág. 42.
(7) *Rev. do Arch. Pub. Min.,* op. cit. pág. 90.

1704 (8) «as minas de Guarapiranga», cuja riqueza foi origem do arraial (hoje *Piranga*) e capela deste nome». Êsse taubateano é igualmente confirmado (9) por A. de Taunay como fundador de Aiuruóca. *Silva Leme* (10) traz um homônomo, na *Genealogia Paulistana*. E o dá como o 1º filho do casal Manuel de Siqueira Afonso († em Jacareí em 1726) que era casado com Leonor Domingues de Camargo (também † em Jacareí, em 1749). Em outra passagem (11), João de Siqueira Afonso é tido como casado com Leonor de Lima. «Pode ser que seja, mas também pode ser que não seja» o mesmo fundador de Aiuruóca, aquêle que depois de descobrir as minas do Sumidouro e as da atual Piranga, «buscando (12) a ponte do Morro, que fica a leste de S. João manifestou tambem as minas de S. Jozé, de cuja riqueza de ouro não só resultárão muitos estabelecimentos, mas ainda a Povoação, que augmentada merecêo ser elevada à cathegoria de Villa». «E o infatigavel autor de tres descobrimentos... passando 2 annos depois a examinar o sertão do Sul do caminho de S. Paulo, na distancia correspondente a 3 marchas de S. João d'Ely Re, descobrio as minas de Ayuruoca nos cabeceiros do Rio Grande (1706)».

Passa igualmente (13) por um dos primeiros povoadores de Aiuruóca, o paulista *Simão da Cunha Gago*, que ali erigiu, ao que consta, uma capela dedicada a Nª. Sª. Não deve ser a 1ª., porquanto, sua estadia foi no ano de 1744, quando já estava em franco progresso a localidade, então paróquia. Êsse Cel. Simão da Cunha Gago é apontado (14) como «fundador de Campo Alegre, no vale do Paraíba, localidade que depois passou a chamar-se Resende».

Dada a riqueza do solo, muito fácil para a mineiração, em vista dos abundantes rios que cortam o território, bem cedo para Aiuruóca uma grande avalanche de portugueses e paulistas acorreu.

E logo, para incremento do cultivo das terras, algumas cartas de sesmaria foram passadas, desde as de D. Brás Baltazar da Silveira, em 1717, até outras, já no início da

(8) idem, ano de 1903, pág. 932.
(9) mapa das *Bandeiras Paulistas*.
(10) vol. 1º, pág. 544- Tit. *Buenos*.
(11) idem, pág. 74- Tit. *Godois*
(12) *Rev. do Arch. Pub. Min., op. cit. pág. 94.*
(13) *Dic. Hist. e Desc. do Imp. do Brasil* na palavra Aiuruoca.
(14) Dr Carlos da Silveira, nº 8 da *Rev. Genealógica Brasileira*, 2º sem. de 1943.

dispersão dos garimpeiros, «quando o ouro cada vez mais se escasseava».

A guardamoria das minas foi confiada a Narciso de Faria e Silva cc. Maria Pedrosa (15).

Até 1740, seus primeiros habitantes (16), entre outros, foram o cap. Manuel Garcia de Oliveira, o cap. Matias de Freitas e Sousa, o cap. Francisco Dias Rabelo, o cap. Manuel Pereira de Magalhães cc. Rosa de Oliveira, o cap. João Martins Ribeiro, o sgt. mór Simão Alves Mousinho, o sgt. mór Francisco de Rêgo Barros cc. Arcângela Furquim Pedrosa, o sgt. mór Antônio Soares Coelho, o alf. Bernardo Pereira Torres, o alf. Carlos Borges de Belém, o lic. Antônio da Silva cc. Inês de Morais, o lic. Diogo Pinto Torres cc. Antônia da Silva, o lic. Domingos de Sousa, Antônio de Oliveira da Mata cc. Ana Cardoso, José Pompeu cc. Ana Pires, Domingos Soares cc. Maria da Cunha, João Barbosa Raposo cc. Angela Fernandes, Vitorino de Oliveira cc. Natália Rodrigues, Bernardo Pires cc. Verônica Maria Leme, Manuel Vaz Guimarães cc. Antônia Cardoso, Gonçalo Corrêa cc. Maria Rodrigues, Salvador da Cunha cc. Urbana de Oliveira, Timóteo Dias Corrêa cc. Rosa Maria, Salvador Fernandes cc. Albana de Sousa, Domingos Carvalho Ferreira cc. Leonor de Azevedo, Filipe Ferreira do Amaral cc. Teresa de Jesús, Antônio da Costa cc. Antônia de Siqueira, Antônio Cardoso cc. Maria Soares, Salvador Pires Monteiro cc. Margarida de Escobar, José de Araújo Coimbra cc. Lucrécia Pontes de El Rei, Pedro Antônio de Paiva cc. Úrsula de Morais, Amaro Cardoso Freire cc. Serafina de Vilas-Boas etc.

A povoação, alcançando logo o título de capela de Nossa Senhora da Conceição de Aiuruóca, passou a pertencer eclesiasticamente à Comarca do Rio das Mortes, da qual era vigário forâneo o Pe. Dr. Manuel da Rosa Coutinho. Em 1718 (17) se deu a instituição episcopal da freguesia, «a qual o alvará de 16 de janeiro de 1752 elevou à categoria de colativa».

Assim, estava preparado o caminho para o desenvolvimento da localidade, que se via acrescida de elementos heterogêneos, cada qual disputando a primazia de um futuro brilhante, no cenário nacional.

---

(15) cfr. livros de registos paroquiais.
(16) idem.
(17) Côn. Trindade, op. cit. pág. 42.

Solicitude pastoral de D. Guadalupe

D. Fr. Antônio de Guadalupe, 4º bispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro (1722 - 1739), para onde pertencia eclesiasticamente a paróquia de Nª. Sª. da Conceição de Aiuruóca, foi o 1º prelado que visitou a Capitania de Minas Gerais. Dêle nos conta abalisado historiador (18):: «Só Deus sabe quanto teve de lutar e sofrer para corrigir abusos inveterados e atender aos mais vitais reclamos do seu enorme pastorício, que abrangia as Capitanias do Sul até à Colônia do Sacramento no Rio da Prata». Como se disse, encontrou muitos abusos, que o fizeram expedir, para os párocos e capelães das Minas, aos 4 de novembro de 1730, uma circular, onde expõe as Constituições Diocesanas. Tratando-se de um documento, ao que parece não divulgado, vamos transcrevê-lo do livro de Tombo da paróquia de Aiuruóca.

«Dom Frei Antônio de Guadalupe, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica bispo da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, e sua Diocese, e do conselho de S. Majestade que Deus guarde etc.

A todas as pessoas a quem desta pertencer a notícia, saúde, e paz em Jesús Cristo, que de todos é remédio, e salvação.

Fazemos saber que havendo Nós, segundo obrigação do nosso pastoral ofício, visitado as Igrejas da Capitania das Minas desta Nossa Diocese, e procedendo na visita do restante dela, nos resolvemos o não dilatar para o fim desta diligência. Como havíamos determinado a publicar não Carta Pastoral, em que puséssemos remédio às desordens e abusos que encontramos, mas quiséssemos desde logo ocorrer a eles, dirigindo por ora a dita Carta às igrejas das Minas, que temos visitado, na forma seguinte.

Primeiramente mandamos a todos os párocos tenham diante dos olhos a grande carga que têm sôbre seus ombros, em apascentarem as almas, que lhes estão encarregadas assim com a palavra, como com o exemplo, a que não podem satisfazer sem a residência contínua nas suas freguesias para vigiarem sôbre o seu rebanho de que se não podem excusar com terem coadjutores para faltarem à residência mais tempo de que lhes permite o direito, ainda

(18) F. D. F. *Solio Seraphico no Brasil* pág. 15

que seja por diversas vezes poucos dias no ano. Também lhes ordenamos não encarreguem os coadjutores as Missas Conventuais dos domingos, e dias santos sem urgente necessidade, mas antes as digam eles, para nelas fazerem as práticas que devem, ou lerem o catecismo, como são obrigados, e por cada vez que faltarem a isto serão condenados em duas oitavas de ouro para a fábrica, além das penas que merecerem por faltarem às obrigações do seu ofício.

Achamos que muitos párocos estão pouco vistos nas Constituições de Baía, que por ora mandamos guardar neste Bispado, pelo que ordenados que as estudem com todo o cuidado, para saberem como hão de se haver no seu ofício, especialmente para saberem do que elas expõem na administração do sacramento do Batismo, no qual não admitam dois padrinhos do mesmo sexo, nem administrem aos adultos, sem estarem bem instruidos nos mistérios da fé, nem deixem de fazer os assentos como dos párvulos, com pena de se lhes dar em culpa, e havendo párocos, que temerariamente batizam os adultos que não são de sua igreja, ou freguesia e se proceda contra eles como deixamos exposto nos capítulos da visita, e recomendamos muito aos mesmo párocos que em todas as suas estações e práticas afervorem aos seus fregueses na devoção do Rosário que deixaram introduzidas os Revdos. missionários, e no princípio de cada mês os exortem sôbre o confissão nele para ganharem a indulgência plenária que concedeu o nosso Santíssimo Padre Benedito décimo terceiro aos que rezarem de joelhos as tres Ave Marias, como também exortem a deixarem o abominável abuso de invocarem o demônio, e se costumem a repetir o dulcíssimo nome de Jesús continuamente.

E porque achamos notaveis descuidos na matéria de satisfazerem ao preceito da quaresma assim da parte dos párocos, como dos senhores dos escravos, que os não dão a rol, mandamos que os párocos desde a dominga da setuagésima, até a primeira da quaresma, façam rol dos fregueses obrigados a satisfazer ao dito preceito, com toda a distinção; e impomos a pena de excomunhão maior *ipso facto* aos senhores que ocultarem algumas pessoas do sua família, e aos párocos que por lhe fazerem algum serviço consentirem em que os ocultem, e sabendo-o, os não escreverem no rol. Também mandamos aos mesmos párocos, não risquem do rol, nem dêm por desobrigados aquelas pesso-

as de que não estiverem certos que não satisfizeram ao preceito, para o que usarão declararem escritos quando comungam, e para lhe dar o comunhão lhes tomarão o que trouxerem dos confessores, e desobrigando alguma pessoa sem certeza da satisfação o havemos por suspenso até nossa mercê, e tudo que acima temos dito dos párocos, queremos que tenha lugar nos capelães, a quem êstes encarregam, ou tenham a sua conta alguns fregueses, e com as mesmas penas. Já nos capítulos da visita deixamos ordenado aos párocos, e capelães de quaisquer capelas que com pena de suspensão aos primeiros que faltarem tres dias contínuos, ensinem a Doutrina Cristã uma hora antes da missa, na qual se acham as pessoas a quem devem fazer, e agora renovamos o mesmo preceito, e impomos aos capelães as mesmas penas que aos párocos, e uns, e outros avisem aos senhores dos escravos os mandem à dita doutrina, acompanhados dos seus feitores por convenção a desculpas que nisto dão, e não os fazendo os condenem em uma oitava de ouro por cada vez, de que os não poderão aliviar depois de condenados, e darão conta disso ao Vigário da Vara, e mandamos a todos os párocos, e capelães das capelas não admitam à confissão da quaresma a pessoa alguma, ou seja senhor, ou escravo, nem lhe dê licença para se confessar com ôutrem, sem primeiro examinar e aprovar da Doutrina, ou estiver moralmente certo de que a sabe e então lhe dará escrito para poder confessar-se, e fazendo o contrário o haveremos por suspenso até nossa mercê, da mesma sorte terão os párocos, como os capelães rol dos que devem ouvir missa, o que lerão todos os domingos e dias santos para saber quem falta, e aos domingos condenarão na forma do Ritual, e condenando também os senhores pela falta que fizerem os escravos, por nos constar que os mais dêles não cuidam em que os ditos escravos ouçam missa. E também os condenarão quando souber que trabalham no dia santo, sem ser em caso que licitamente podem fazer, e o pároco, ou capelão que faltar a ler o rol à Missa, por cada vez pagará duas oitavas de ouro para a fábrica da igreja.

Os párocos e confessores têm sido grande causa da pouca emenda que tem havido nos concubinatos, pelo que com pena de suspensão *ipso facto* proibimos que os párocos admitam à confissão, ou dêm licença para se confessar com ôutrem aquelas pessoas que souber estão concubinados, sem primeiro lhe constar que estão separados, e despedi-

dos, não com qualquer separação, mas com aquela de que fique com segurança moral da sua emenda. E o mesmo usarão com os onzeneiros, e com todos os mais, que forem pecadores públicos.

E já que muitos concubinados para enganarem os párocos se fazem compadres um do outro, parecendo-lhes que com essa capa podem viver juntos, mandamos que com êstes usem o dito acima, a além disso nos batismos não admitam por padrinhos aqueles pessoas, que souberem ficam compadres dos cúmplices no seu delito, pela experiência que temos que é pretêxto para continuarem o seu pecado com liberdade, e maior gravidade, e admitindo as tais pessoas serão castigados a nosso arbítrio. E a mesma denegação de sacramentos usarão os ditos párocos e capelães, e debaixo da mesma pena com os senhores que consentirem, que os seus escravos, e escravas, andem amancebados até que os faça contrair matrimônio, ou os apertem totalmente, e porão todos o cuidado em fazer com que os senhores e senhoras que têm escravos em vendas vivendo deshonestamente ou os trazem com taboleiros e da mesma sorte se emendem desta culpa até lhes neguem os sacramento sendo necessário, como pecadores públicos; e particularmente porque muitos párocos recebem suas esmolas das missas e devem dizer pelos fregueses defuntos, e as mandam dizer fora da sua igreja por quem lhes parece e mandamos que os ditos párocos não dêm missas destas fora, mas as que não puderem dizer no tempo conveniente de tres mêses as distribuam pelos sacerdotes que as digam logo na dita igreja por não dilatar o sufrágio das almas, e fazendo o contrário se lhe dará em culpa na visita.

Consta-nos que muitas pessoas se passam de umas freguesias para outras sem terem satisfeito ao preceito da quaresma nas que deixaram; portanto mandamos aos párocos e capelães que daqui por diante não desobriguem na quaresma pessoa alguma que viesse de novo para a sua freguesia sem lhe mostrar certidão do páraco donde veio, porque conste, que na quaresma passada se confessou, e comungou, se de outra sorte os desobrigarem os havemos por suspensos por um ano.

Achamos algumas igrejas com menos limpeza decente, assim nos altares, como nos ornamentos mostrando nisso os sacerdotes que nelas residem o pouco cuidado que têm de tão santos lugares pelo que lhes encarregamos tenham muito cuidado de terem as suas igrejas muito limpas e asseadas, ainda

que sejam pobres, com agua benta nas pias e procurem que nos altares hajam as tres tábuas das orações secretas Lavabo e Evangelho de São João. Procurem também que nas sacristias haja cibório, e se não movam entre os sacerdotes conversações, nem disputas, as quais consentíramos se fossem casos de moral.

Renovamos a pena de suspensão que deixamos a todos os sacerdotes que nas freguesias do Ouro Preto, Ribeirão, Catas Altas, Sabará, São José e São João del Rei faltarem às conferências de moral, que nelas mandamos fazer compreendendo os párocos, que sem justa causa faltarem a fazê-las.

E porque estas Minas estão cheias de homens casados em partes distantes, esquecendo-se nelas de suas mulheres talvez por viverem divertidos com outras, mandamos que nenhum páraco ou capelão admita a desobrigar-se da quaresma a homem, ou mulher, que esteja apartado do seu consorte por estar em pecado público atual salvo se mostrarem os motivos que têm licença sua, ou diante de nós alegar que têm justa causa para evitar os pecados, ou haver atualmente no serviço de S. Majestade a quem Deus guarde, que não pode deixar, e vindo às suas freguesias algumas pessoas de novo, com títulos de casadas sem serem por tais notoriamente conhecidos, os párocos executarão com eles o que dispõe a Constituição no livro *3º tit. 10 nº 300 (!)* e achando-se, como nós achamos alguns, que sem serem casados vivem como tais, se dará em culpa os párocos, por não terem executado com eles o que ordena a mesma Constituição.

E porque a modéstia, o bom procedimento dos sacerdotes conduz notavelmente para a *melhora* (1) dos senhores, assim como da sua relaxação tomam exemplo de continuarem nos vícios, e seguindo as pegadas do Ilmo. Sr. Bispo nosso antecessor, proibimos com pena de excomunhão que os eclesiásticos tenham porta a dentro mulheres de qualquer qualidade que seja, ou sejam livres, ou escravas, exceto se forem de cincoenta anos de idade, mas ainda nem estas poderão ter se com elas forem infamados algum dia, e não o sendo sem licença nossa *in scriptis*, poderão contudo ter em sua companhia suas mães, avós, irmãs, tias ou primas com irmãos, contanto que estas não tenham por criadas, ou escravas, mulheres de suspeita, assim pela idade como pelos costumes, sem quem os ditos eclesiásticos fossem infamados.

Lembrem-se os sacerdotes, assim como no estado são diferentes dos senhores, assim o devem também ser no traje, pelo que mandamos que nas vilas andem sempre com vestidos compridos, sem os quais e sobrepeliz não sejam admitidos a celebrar, nem a ir nas procissões, nem também assistir a ofícios de defuntos, e os párocos em nenhuma cousa destas os admitam sem os ditos vestidos, e sobrepeliz, com estas acompanharão ao sagrado viático, a que não faltarão estando vizinhos da igreja, ou no mesmo arraial, e faltando não sejam admitidos aos benesses da igreja nas aldeias, e pelos caminhos poderão trazer casacas contanto que sejam de côr preta, sem canhões nas mangas, e que cubram meia perna, nas quais trarão cabeção com a volta, ou pegado, ou postiços, e os que depois de tres mêses de publicação desta forem achados com outra forma de vestido sejam presos e paguem de cadeia seis mil reis para o meirinho, e fábrica da sé... *(ilegível)* poderão ser denunciados ao Vigário da Vara para que os castigue. Com a mesma pena lhes proibimos vestes interiores que não sejam pretas, pardas ou rochas, botões de ouro, prata ou outro metal nos colarinhos, ou mangas das camisas, e também fitas nas mesmas partes, nem andem com o peito aberto como seculares.

Também lhe proibimos debaixo da mesma pena perucas, ou cabeleiras postiças, salvo com causa urgente, e licença nossa, cabelos, compridos abaixo da orelha, e chapéus com as modas dos seculares, andar de noite com armas, ou disfarçados, e fazendo-o assim poderão ser presos pelas justiças seculares, e remetidos ao vigário da vara; não usem de aneis, exceto os que disso têm privilégio, que deporão para celebrarem, sobretudo lhes recomendamos a devoção com que o devem fazer; não gastando nas missas menos de quarto e meio de hora, nem na ação de graças menos de meio quarto, nenhum diga missas nas matrizes, ou capelas, a elas vizinhas, depois das nove horas, ou tendo tocado a missa conventual a primeira vez, por não perturbarem aos párocos no que devem fazer nela.

Todo o sacerdote que estando longe, ou impedido o pároco, fôr chamado para confessar um enfêrmo vá logo sem demora desta diligência, e se pelo não fazer morrer o enfêrmo sem confissão seja castigado como se fosse obrigado de justiça, para o que será denunciado ao vigário da vara.

Os sacerdotes a quem damos licença para pregarem, é com obrigação do pregarem doutrina sólida, ainda nas fun-

ções de festividades, pelo que mandamos aos párocos que depois da Párcoa de cada ano nos dêm conta dos pregadores, que pregaram, e declarando se pregaram ou não doutrina para sabermos se lhes havemos de continuar, ou não a licença, e no mesmo tempo nos darão conta do estado de suas freguesias e do progresso que nela há, do serviço de Deus, e aos que faltarem a isto os haveremos por suspensos, o tempo que nos parecer; com a mesma pena de suspensão *ipso facto* mandamos que nenhum pároco, ou capelão, ainda que seja de pessoa particular consinta que nas suas igrejas, ou capelas, preguem ou confessem ou digam missa sacerdote algum secular, ou regular, que lhe não mostrar licença *in scriptis* nossa, ou do nosso Provisor, da qual suspensão reservamos a nós a absolvição.

E sob pena de excomunhão *ipso facto* proibimos que nenhuma pessoa consinta que em sua casa se levante altar portátil para se dizer missa, exceto os párocos, ou quem fizer as suas vezes, nos casos, que permite a constituição.

Debaixo das mesmas penas proibimos os bailes, e serenatas em que entrarem pessoas de diversos sexos, compreendendo também aos que assistirem a eles, pela ocasião, que nestas ações há de pecado.

E porque as mulheres que têm o ofício de parteiras devem ser peritas na forma de batizar, mandamos que os vigários das varas as obriguem com pena de excomunhão examinar e com elas da sobredita forma, e aprovadas lhes darão certidão para exercitarem o seu ofício.

E sendo esta nossa Carta Pastoral apresentado a cada um dos RR. vigários da vara a remeterá ao Rdo. vigário da igreja principal da sua Câmara, a qual a lerá a um domingo, ou dia santo, à estação da missa, e dela fará dois translados, um para fixar em parte pública da igreja, e outro no livro da igreja para ser lido quatro vezes no ano a saber de tres a tres meses, e depois disto será remetida aos outros párocos de uma igreja em outra com brevidade, os quais farão as mesmas diligências com a certidão de todos será remetida ao mesmo vigário da vara para a enviar a nossa Câmara. O que tudo cumprirão uns, e outros, com pena de excomunhão maior.

Dada nesta Vila de S. João del Rei, sob nosso sinal e sêlo aos quatro de novembro de mil setecentos e trinta anos.

E eu Padre Cristóvam Magalhães Pôrto que o fiz escrever, e subscreví.

Paróquia

Foi creada, segundo o R. Côn. Raimundo O. Trindade, em 1718, talvez no episcopado de D. Francisco de S. Jerônimo, 3º bispo do Rio de Janeiro.

Deveria ter sido enorme o seu território, de cuja divisão se fizeram posteriormente muitas paróquias e capelas; assim: 1) Nossa Senhora do Bom Sucesso de Serranos (19), erecta canonicamente a 29 de julho de 1725, 2) Nossa Senhora do Rorário de Alagoa, fundada em 1730 e confirmada em 1752, 3) São Miguel do Cajurú, erguida antes de 1741, 4) Sant'Ana da Guapiara, fundada em 1748 (20) e confirmada em 1752, 5) Nª Sª da Conceição do Varadouro, erigida por provisão (21) de 24 de agosto de 1748, 6) Nª Sª da Conceição do Pôrto do Turvo, erigida a pedido de André da Silveira, com provisão de 4 de jan. de 1752, 7) Bom Jesús do Livramento, erigida a 11 de abril de 1772 e confirmada em 1814, 8) S. Vicente Ferrer, fundada em 1797, segundo D. Fr. José da SSma. Trindade, e confirmada (22) a 17 de fev. de 1814, 9) Nª Sª do Rosário de Bocaina (23), fundada em 1830,-além das ultimamente constituidas.

Párocos

Foram seus párocos (24):

1-Pe. Manuel Rabelo - 1718 a 1725
2-Pe. Francisco Leite Lobo - 1726 a 1729
3-Pe. Inocêncio de Araújo Meneses - 1730 a 1737
4-Pe. José Matol de Miranda - 1737 a 1741
5-Pe. João de Sousa Lobato - 1741

(19) devendo seu nome a seus primeiros habitantes, da cidade do Sêrro Bern. Sat. da Veiga - pág. 563.
(20) Bern. Sat. da Veiga, op. cit. pág. 558 assinala o ano de 1730 para a fundação da capela do Guapiara - (então Goapiara) pelos exploradores das minas, entre os quais figuravam importantes membros da família Rêgo Barros, de Pernambuco. O 1º batizado ali foi administrado, quando Capela de Aiuruóca, em 15 de maio de 1748, a Gabriel, escravo de Antônio de Sousa Caldas, sendo celebrante o P. João Crisóstomo Jacinto Teixeira (cfr. - pg 180 liv. de Bat.).
(21) Cf. nº 22 dos *Patrimônio da Mitra Diocesana da Campanha.*
(22) Cfr. *Igrejas e Inst. do Bispado de Mariana* - op. cit.
(23) Diz a tradição que seus primeiros habitantes foram Simplício Rodrigues, João de Mendonça Coelho, Manuel Cardoso, João Veloso de Carvalho /, Francisco da Costa Pereira - Almanak - op. cit. pág. 568.
(24) Cfr. 4º *Anuário Eccles. da Diocese da Campanha,* pág. 9.

6-Pe. *Luis Álvares Fernandes* - 1741
7-Pe. *Faustino do Prado Xavier* - 1741 a 1746
8-Pe. *Dr. José de Sousa Barreto* - 1746
9-Pe. *Manuel Afonso* - 1746
10-Pe. *Manuel Caetano de Figueiredo* - 1746 e 1747
11-Pe. *Manuel da Fonseca* - 1747 e 1748
12-Pe. *Manuel Machado Falcão* - 1748 e 1749
13-Pe. *Francisco de Cerqueira Campos* - 1749 a 1752
14-Pe. *Dr. Inácio José de Sousa* - 1752 a 1767
15-Pe. *Boaventura Lopes Leite* - 1767 a 1769
16-Pe. *Dr. José Justino de Oliveira Gondim* - 1769 a 1775
17-Pe. *João de Resende Costa* - 1776 a 1788
18-Pe. *Gabriel da Costa Resende* - 1788 a 1798
19-Pe. *Francisco de Abreu e Silva* - 1798 a 1807
20-Pe. *José de Abreu Silva* - 1807 a 1827
21-Côn. *Urbano dos Reis Silva Resende* - 1827 a 1831
22-Pe. *José Esaú dos Santos* - 1831 a 1839
23-Pe. *Alexandre Pinto de Sousa* - 1839 a 1846
24-Pe. *Francisco de Paula Goulart* - 1846 a 1850
25-Pe. *João Severiano de Abreu e Silva* - 1850
26-Côn. *Urbano dos Reis Silva Resende* - 1851 a 1881
27-Côn. *José Eduardo Honorato da Silveira* - 1881 a 1883
28-Côn. *Urbano dos Reis Silva Resende* - 1883 e 1884
29-Côn. *Augusto Leão Quartim* - 1884 a 1890
30-Pe. *Pedro Nolasco de Assis* - 1890 a 1903
31-Pe. *José Silveira da Rocha* - 1903 e 1904
32-Pe. *José Bernardo da Mota* - 1904 a 1910
33-Pe. *Ernesto Maria de Fina* - 1910 e 1911
34-Pe. *Isidoro Guilmim* - 1911 e 1912
35-Pe. *Antônio Lopes Duarte* - 1912 a 1914
36-Pe. *Cuniberto Hantz* - 1914
37-Fr. *João Salvá* - 1914 e 1915
38-Côn. *Pedro Macário de Almeida* - 1915 e 1916
39-Pe. *José Ribeiro de Castro* - 1916 a 1918
40-Pe. *José Vicente Lerias* - 1918 e 1919
41-Mons. *Antônio Fortunato Nagel* - 1919 a...

Matriz e Irmandades

Certamente foi erguida em 1717, para o paroquiato do Pe. Manuel Rabelo (1718-1725) e para a creação da freguesia. Ao que parece, não se empregou material perdurável, pois, antes de cinco lustros, já estava em ruinas. É o que

se depreende de um termo de visita do R. Pe. Dr. Miguel de Carvalho Matos, visitador diocesano de D. Fr. Manuel da Cruz, aos 3 de novembro de 1749. Nele prescrevia S. Revma. «que se derrubassem os restos da Matriz velha e se fizesse uma outra». No dito termo (25), alude o visitador à «abundância de moradores com sua irmandade do SSmo. Sacramento» e «Nª. Sª. do Rosário», legitimamente constituidas,- o que muito louva e os incita a cumprir escrupulosamente os Estatutos. Essas duas irmandades viveram muito tempo.

Patrimônio

É do ano de 1742 e foi doado por Domingos Teixeira de Morais.

Aos 16 de out. de 1754, declarou (26) Manuel Mendes de Carvalho, nat. da freguesia de Nª. Sª. do Trigeno, conselho de Santa Cruz de Simaringa, Bispado do Pôrto, que êle comprara uma sorte de terras a Domingos Teixeira de Morais. Que aquelas terras compreendiam ambas as partes do rio Aiuruóca, sem reservação alguma do outorgante, para se fazerem o Arraial e a Matriz. Que, surgindo a questão do patrimônio, êle Manuel Mendes de Carvalho fazia doação «da paragem onde está hoje o dito Arraial e Matriz de Nª. Sª. da Conceição para território de uma Matriz, digo Igreja, com obrigação porém, que qualquer pessoa que fizesse casas na dita paragem as aforasse com alguma pensão de lucros para asseio e gastos da dita Senhora no seu culto». Que doava a dita paragem, confrontando rio acima com as terras do defunto cap. mór Manuel Garcia de Oliveira e rio abaixo com Francisco Lopes Gamarra, segundo era desejo de Domingos Teixeira, para patrimônio da mesma Senhora. Que seus limites confrontam «pelo Aiuruóca da parte do nascente e da parte do poente com o ribeirão que vai para detrás da Matriz desaguar no rio Aiuruóca, e da barra dêste, correndo ribeirão acima até onde o dito achou um serviço medido pelo seu vendedor, e do tal serviço cortando direito por detrás onde esteve a igreja velha a cair no rio Aiuruóca em uma cata velha». Que o comprador das demais terras-Roque de Sousa Magalhães

(25) Cfr. 1º *livro de Tombo da Paróquia.*
(26) Cfr. *Patrimônios da Cúria Diocesana da Campanha.*

(27) - lhe declarara «que não tinha dúvida em dar mais algumas terras para a largueza do Arraial e território da Matriz»,- o que fez, estabelecendo para divisa a parte «feita por detrás da igreja velha a cair no rio Aiuruóca», rumo aos «Moinhos» e para «o Caminho Velho, subindo rumo direito o ribeirão que separa para o campo», bem como «a outra parte do mesmo ribeirão todas as serras que distam do córrego sêco ou lagrimal que vem da parte do poente e do Campo a cair no mesmo ribeirão fronteiro ao terreno das casas de Domingos Calixto» e desaguar no mesmo ribeirão.

Foi o que apurou o Pe. Carlos Ribeiro da Fonseca, depois de dirigir um requerimento à Prefeitura, segundo mandado do Vigário Geral da Comarca- Pe. Dr. José Sobral de Sousa, tendo obtido cópia de tudo, aos 2 de maio de 1894, pelo oficial da Prefeitura- Alexandre Pinto de Sousa.

Vigararia Colada

Alvará de 16 de janeiro de 1752

Eu El Rei, como governador, e perpétuo administrador que sou do Mestrado, Cavalaria, e ordem de Nosso Senhor Jesús Cristo; faço saber aos que êste meu Alvará virem que atendendo ao que me apresentou o ouvidor da Comarca de Vila Rica sôbre os prejuizos espirituais e temporais, que resultavam aos fregueses das igrejas do Bispado de Mariana, que eram anuais e amovíveis, em não terem pastores próprios que com amor e caridade pudessem cuidar no bem espiritual de suas almas, cujos prejuizos sendo tão graves só se evitavam criando Eu as ditas igrejas em novas vigararias coladas para poderem ser providas de párocos proprietários que cumpram com a sua obrigação, o que visto e respostas que deram os procuradores da minha Real Fazenda, e Geral das Ordens que tudo me foi presente em consulta do meu Tribunal da Mesa da Consciência e Ordens, hei por bem criar, e erigir em nova vigararia colada a igreja de Nossa Senhora da Conceição da Aiuruóca do Bispado de Mariana, com a côngrua de duzentos mil reis anualmente pagos pela minha Real Fazenda

(27) nat. de Sá, Comarca dos Arcos de Valença do Minho, no arcebispado de Braga.

que vencerá o pároco que fôr provido do dia em que tomar posse em diante, cuja igreja será amovível *ad nutum* ao meu arbítrio nas formas das mais coladas que há no mesmo Bispado, e esta se cumprirá sendo passado pela Chancelaria da Ordem, e valerá como carta posto que seu efeito haja de durar mais de um ano, sem embargo de qualquer Provisão, ou Regimento *in contrario*, e se registará nos livros da Câmara Eclesiástica do dito Bispado, nos da mesma igreja, e Provedoria da Fazenda Real.

Lisboa desesseis de janeiro de mil setecentos e cincoenta e dois anos - Rei - Marquês de Valença.

Alvará por que Vossa Majestade houve por bem criar e erigir em nova vigararia colada a igreja de Nossa Senhora da Conceição da Aiuruóca, Bispado de Mariana em a côngrua de duzentos mil reis paga anualmente pela Real Fazenda que vencerá o pároco que fôr provido do dia que tomar posse em diante, na maneira que acima se declara - Para Vossa Majestade ver etc.

Vigários Colados

1-Pe Dr. Inácio José de Sousa, apresentado a 20 de jan. de 1752 e instituido a 23 de agosto.
2-Côn. João Soares de Araújo, apresentado a 6 de março de 1790, tendo renunciado antes de colar-se.
3-Pe. Francisco de Abreu e Silva, apresentado a 9 de março de 1803 e colado a 18 de fev. de 1804.
4-Pe. José de Abreu e Silva, apresentado a 15 de junho de 1813 e colado a 7 de out.

Ultimamente, *Mons. Antônio Fortunato Nagel, nomeado* a 17 de junho de 1946, quando se executou a circular nº 59, de 2 março de 1941.

Creação da Vara Eclesiástica (28)

Miguel de Noronha Peres cônego prebendado da Catedral desta leal cidade *Mariana*, vigário capitular, geral e provisor do Bispado, pelo Ilmo. e Revmo. Cabido- *Sede Vacante*;

---

(28) *Livro de Pastorais*

Faço saber que a instâncias da Câmara Municipal da Vila de Aiuruóca a benefício dos povos de seu Município, hei por bem crear, como tenho, u' a Vara Eclesiástica na mesma Vila, e seu respectivo Termo, e provido nela o Pe. Antônio dos Reis Silva Resende, com toda a autoridade de que se acham revestidos todos os mais vigários das varas dêste Bispado, tanto no Cível, como no Crime, e na forma das leis em vigor, e portanto desanexado todo aquêle Município da obediência à vara eclesiástica da Vila de Baependí, a que dantes pertencia; e mando com pena de obediência, que o dito vigário da vara provido, como tal, seja reconhecido, respeitado, e obedecido. E para que chegue à notícia de todos, mandei passar o presente, que será lido na Matriz da Vila de Aiuruóca, e nas capelas filiais, à estação da missa conventual, e afixado no lugar de estilo sendo registado nos lugares de costume.

Dado e passado nesta leal cidade de Mariana sob o sêlo da Mesa Capitular, e meu sinal aos 4 de janeiro de mil oitocentos e trinta e seis.

E eu, Felicíssimo José da Trindade, escrivão do Registo Geral, que pelo o da Câmara Episcopal o escreví.

Miguel de Noronha Peres- Lugar do sêlo- Trindade- Reg. no livro 54 do Reg. Geral- Trindade.

Vigários da Vara

Pe. *Antônio dos Reis Silva Resende*- nomeado a 4 de jan. de 1836.

Côn. Urbano dos Reis Silva Resende- nomeado a 23 de dez. de 1878...

Filhos sacerdotes (29)

(assinalando o ano da ordenação)

1-Pe. Manuel Antônio de Castro, 1785
2-Pe. Francisco de Paula Rodrigues, 1792
3-Pe. Gabriel Lopes Guimarães, 1806
4-Pe. Marciano Accioli de Albuquerque, 1812
5-Pe. João Tomás de Sousa, 1816
6-Pe. Vital Manuel de Azevedo, 1825
7-Côn. Antônio Tolentino Segol

(29) corrigindo o 5 *Annaes, Eccles.*, pág. 29

8-Mons. Antônio Carlos Evêncio da Silveira, 1864
9-Côn. Dr. José Eduardo Honorato da Silveira, 1864
10-Pe. José de Arimatéa Freire de Andrade, 1864
11-Pe. Aureliano de Sousa Cunha Carvalho, 1865
12-Pe. Vicente de Melo César, 1869
13-Pe. Antônio Camilo Esaú dos Santos, 1870
14-Pe. José Esaú dos Santos
15-Pe. Francisco José Corrêia, 1872
16-Pe. José Ferreira de Castro, 1873
17-Pe. Carlos José de Arantes
18-Pe. Alexandrino Pinto de Sousa
19-Pe. José Jerônimo Balbino Fuccioli, 1936
20-Pe. Benedito de Calazans Vilela, 1940

Situação Geográfica

É cercada de montanhas, tendo a proteger-lhe o Pico do Papagaio, na altitude de 2.293 metros, segundo Bernardo Saturnino da Veiga. Refere Saint Hilaire (30) ter colhido, na serra do Papaguaio, no dia 8 de março de 1822, belos exemplares de labiantiflórea, de escrofulariácea, de mirtácea, de erinácea subarbuto com flores brancas e frutos matizados de verde e vermelho, chamada *imbiri* na zona. «Colhi na serra do Papagaio grande número de plantas interessantes que não encontrara até agora em nenhum outro ponto do Brasil».

Tem a altitude de 987 metros, à porta da Matriz, com as coordenadas 21°- 58'- 30" de latitude sul e 44°- 36'- 12" de longitude W. Gr.

É banhada pelo rio Aiuruóca, pelo Angaí, a meia légua e pelo riacho Agua Preta, a 12 Km, onde há uma cascata de 40 metros de altura (31).

O rio Aiuruóca

Está 4 Kl. a jusante da barra do ribeirão do Papagaio. A

(30) *Segunda Viagem do Rio de Janeiro a Minas Gerais e a S. Paulo*, pág. 115 e seg.
(31) *Anuário Hist. e Coragráfico de Minas Gerais, para 1909*- Nelson de Senna, pág. 208.

área de sua bacia hidrográfica é de 545 Km2. Nasce na margem do Aiuruóca (serra do Itatiaia), em altitude de 2.450 m. Depois de um curso de 165 Km., lança-se no rio Grande, pela M. E. A sua bacia hidrográfica total é de 2.845 Km2. Cêrca de 5 Km. a montante dêste ponto fica a cachoeira de Aiuruóca, com 90 m. de desnível. O regime fluvial é estudado em 6 postos fluviométricos, localizados 2 no seu curso e os demais em seus tributários.

Seus principais afluentes são: o rib. Dois Irmãos, o rib. Vermelho, o rib. Agua Preta, o rib. do Papagaio, o rib. do Francês, o rib. do Taboão, o rib. das Vacas, o rio Turvo Grande, o rib. Criminoso e o rib. das Pitangueiras (32).

O Pico do Itatiaia

Distante da sede 6 léguas, está o Itatiaia (Agulhas Negras), que foi considerado até 1912 o ponto mais alto (33) do Brasil, cedendo, ao depois, lugar ao pico da Bandeira, com 2.950m., na serra do Caparaó ou Chibata (34).

Para Bernardo Saturnino da Veiga (35), o Itatiaia tem 2.994 metros; para Homem de Melo- 2914; para Rocha Pombo- 2712; para Orville Derby- 3.173; para Franklim Massena- 3.180; para o Dr. Castro Leal- 2.412; para Levasseur -2500; para Moreira Pinto- 2.996; para o Dr. Carneiro Maia -3.000; para Glaziou- 2.713; para Eschwige- quase 3.000 (36). Quem estará com a razão?

Alguém houve (37) que assinalou para o Itatiaia a altitude de 8.000!!!

Aspecto geo-mineralógico

O solo do Município de Aiuruóca foi estudado por um de seus filhos, o *Dr. José Franklin da Silva Massena*, o discípulo do célebre Pe. Secchi. Formado em matemáticas e filosofia, no mundo europeu, Silva Massena, filho do cap. Jo-

(32) Dados colhidos no *1º Anuário Fluviométrico*- Tasso Costa Rodrigues.
(33) *Geografia Geral* de Veiga Cabral- 14ª ed. pág. 123.
(34) idem, pág. 276
(35) op. cit. pág. 576.
(36) Nelson de Senna, op. cit. pág. 209.
(37) pág. 776 do 2º tomo do *Dicionário de Geografia Universal*- Tito Augusto de Carvalho.

sé Antônio de Silva, dedicou-se à engenharia e muito trabalhou para a exploração do nosso solo.

Passemos o assunto a tão ilustre vulto dos arraiais da ciências, àquele que «mísera mariposa (38) das luzes sublimes que a atraíam», acabou seus dias no hospício Pedro II, com verdadeiro pesar de todos os mineiros de seu tempo.

«O Itatiaia pertence (39) ao terreno primitivo, e de origem ígnea; em tempos imemoriais, é o lugar do Brasil onde a natureza desenhou nas montanhas, êsses quadros de ruinas, horrores, beleza e poesia; a imaginação encantada só descobre aí montanhas, tendo picos paralelos, agudos como pirâmides cilíndricas rochas desabadas, formando montões em latitude de 180 palmos; os vales apresentam o mesmo fenômeno; os pontos mais elevados dão idéia de um quadro de horror; parece que tudo, prestes a desabar, ameaça uma catástrofe. As montanhas assemelham-se a mausoléus, tubos de órgão e livraria em uma estante; apresentam mais em sua superfície antros privados de luz, montões de rochas esféricas sobrepostas, como que de propósito, a formar uma coluna, emquanto que outras se apresentam debaixo de várias figuras geométricas.

Existem alí rochedos triangulares, suportando no ápice esferas e paralelogramos.....

O Itatiaia é levantado no pico da Mantiqueira, com picos mais altos isolados da cadeia da cordilheira que, circulando os grupos centrais dos pontos mais elevados, tem um diâmetro médio de cêrca de uma légua, pouco mais ou menos, formando uma bacia ou funil. Dominam nesta montanhas as seguintes rochas: uma espécie de granito, composto de quartzo muito cristalizado e homogêneo, feldspato e um substância negra formando cristais de bases quadradas; o pórfiro observa-se nas vertentes, bem como o granito áspero de cristais de ponta negras, que pertence ao gênero do traquito.

Os cristais do Itatiaia são difusos na terra irregularmente, e agrupados em todos os sentidos ou sem órdem, o que prova uma revolução nestes lugares. O sílex e pedra de fuzil formam as montanhas do sul e sudoeste, dominando o ferro magnético e terreno de alta oxidação, mas que não se extendem no grupo central do Itatiaia; o terreno sulfuroso do Picú, impregnado de pirites, carbonato de ferro e

(38) *Alm. Sul Mineiro* de 1884, op. cit., pág. 556 e 557
(39) *Arch. Pub. Min.*, op. cit. ano de 1924, pág. 154 e seg.

peróxido de manganês, circulam as vertentes dêste lugar para norte e nordeste. Este ferro carbonizado é o limite da zona magnética que de Santo Antônio corta pelo Monte Belo e chega à serra Negra, donde vem a zona do Parricida, e aqui no Itatiaia reunem-se. Os cumes de Monte Belo, Santo Antônio e todos os ramos da serra, que do Itatiaia prolongam-se para norte, apresentam o granito nos altos, algumas estratificações de sienites, o gneiss alternando-se com estas rochas, e logo o terreno quistoso sobreposto aos terrenos de quartzo.

As margens do Aiuruóca abundam em quartzo biantino, quartzo, sílex pardo, negro e azul, trazendo alguns arabescos, como letras, medalhas e cunho de sinetes; grupos de ametistas rolam na cascalhada dêste rio e bem assim granadas preciosas, ágata e pingos dagua marinha, não falando em minerais de ferro e ouro em abundância e de 24 quilates.

Do Itatiaia parte uma zona de cristais, quistos, mica, manganês em peróxido, lavas granadíferas e peróxido de ferro em abundância; esta zona chega a ter duas e meia léguas de largura, e do Papagaio para o norte ela mostra abundância de turmalinas e quartzo com transformação ametística.

Esta zona, geralmente oxidada apresenta mica em linhas paralelas, e rochas compostas de grão de quartzo, ferro, manganês, sulfato de cal, ocre amarelo e vermelho. Nas cabeceiras do Angaí já se tem encontrado a pedra loura. O papagaio é composto de granito e seus vales de gneiss. As rochas de Aiuruóca, seguindo do Papagaio até Guapiara, compõem-se de quartzo, feldspato, mica e granadas miudas; a mesma cousa nota-se nas rochas quistosas.

O Papagaio lança para o norte camadas de rochas férreas, que repousam em terrenos onde abunda o quartzo, como ao oeste da Aiuruóca; a leste desta vila as cordilheiras apresentam nas faldas muitos estalactites e psamites com turmalinas. Os quartzos do rio Aiuruóca e rio Francês apresentam grudados grupos de turmalinas; o granito das serras dos Tres Irmãos é composto de quartzo, de feldspato em partes iguais, e de camadas de mica, tendo algumas uma polegada de espessura. Ao oeste da Aiuruóca os terrenos são secundários, procurando a Conquista e há muito turfa compacta semelhante a lignitos, formando bancadas na surperfície interna das eminências campestres; o terreno, sempre quistoso, apresenta o micasquito puro a noroeste do Papagaio, onde a rocha mais vulgar é o ita-

colomito. O rio Francês, à exceção da granada, apresenta a mesma série de minerais, que se deparam no Aiuruóca, e entre o pico dos Tres Irmãos e serras a leste do Francês existe o terreno micasquítico, muito abundante em turmalinas; a serra do Parricida, nas margens do rio Grande, repousa sôbre êste terreno micasquítico; abunda em ferro magnético, o melhor que conhecemos, chegando algumas barras a pesar uma libra e tres quartos, e não mencionando-se aqui senão uma, que encontramos na estrada, na superfície superior de um veio de duas braças de largura, que se sepultava no centro da montanha; o Parricida, e bem assim o Monte Belo, abunda em ferro magnético, que vem vindo das partes do Itatiaia; cristais de rocha puros dominam nas serras do Francês e nas margens do rio Grande, ao norte do cume do Parricida.....

Ao norte da Aiuruóca existe o morro da Boa Vista, que isoladamente surge nas planícies do Angaí; é composto de quartzo misturado com muito arsénico, e a leste dêste lugar fica a Itaoca, ao norte de Serranos, onde se encontram muitos cristais de rocha, peróxido de manganês, ferro magnético, quistos talcosos, pingos dagua e topázios.

O terreno quistoso da Aiuruóca ainda se estende entre a Boa Vista e Itaoca e quanto mais ao norte mais abunda em turmalinas.

Todo o município de Aiuruóca é aurífero e, apesar de apresentar muitos terrenos revolvidos, contudo está extraído o ouro, que suavemente se prestou aos antigos mineiros. .....

Nas margens do Taboão, entre Serranos e S. Vicente, em um terreno de aluvião, encontraram-se ossadas humanas, a que ninguém deu a devida importância: nos aluviões da Aiuruóca na Alagoa, consta também que outrora os mineiros em uma lavra de parientismo, descobriram ossadas, que desprezaram, e êsse desprêzo de tais objetos é a causa por que os fastos paleontológicos de Minas não apresentam uma série de amostras dessas raças extintas.

Limites Municipais

Com o município de Baependí

Começa no divisor de aguas do ribeirão de Santo Agostinho ou do Charco e rio Aiuruóca, defrontando a cabecei-

ra do ribeirão de Agua Preta; segue por êste divisor até encontrar a serra da Aiuruóca; continua por esta serra, e, depois, pelo espigão que divide as aguas da fazenda das Furnas e estação de Furnas, de um lado, e as fazendas de Bom Jardim e da Vargem, de outro, e, atravessando a estrada de ferro entre a fazenda da Vargem e estação de Furnas; e em seguida, o ribeirão das Furnas; sobe a encosta fronteira e atinge o divisor da vertente da margem esquerda do ribeirão das Posses; segue por êste último divisor até a foz do ribeirão das Posses, no ribeirão Santa Helena; desce por êste ribeirão até sua foz no rio Ingaí, pelo qual sobe até a foz do córrego Ponte Funda; continua pelo divisor da vertente da margem direita dêste córrego até o alto do Paracatú, defronte à cabeceira do córrego Chapada.

Com o município de Francisco Sales

Começa no alto do Paracatú, defronte à cabeceira do córrego da Chapada; continua pelo divisor de aguas dos rios Ingaí e Aiuruóca até o morro da Boa Vista; pelo divisor da vertente da margem esquerda do córrego da Boa Vista, e, por um espigão secundário, atinge o córrego da Boa Vista, na foz do córrego do Assa Peixe; por êste córrego até sua cabeceira, no alto do mesmo nome; daí, pelo espigão divisor da vertente da margem esquerda do córrego Taboãozinho até a foz dêste córrego, no ribeirão do Taboão; atravessa o ribeirão e segue pelo espigão fronteiro até encontrar o divisor da vertente da margem esquerda do córrego da Cachoeira; por êste divisor até a foz do córrego da Cachoeira, ou Itaóca, no rio Aiuruóca; desce por êste até a fóz do córrego do Estivado.

Com o município de Andrelândia

Começa no rio Aiuruóca, na foz do córrego do Estivado; continua pelo divisor da vertente da margem direita dêste córrego até o espigão de suas cabeceiras; daí atinge a foz do córrego da Seritinga, no ribeirão das Vacas; sobe pelo córrego da Seritinga, até sua cabeceira; daí segue pelo espigão, atravessa o ribeirão dos Pereiras, na cachoeira junto à fazenda da Cachoeira, e, ainda pelo espigão, atinge a foz do córrego do Olaria, no rio Turvo Grande.

Com o municìpio de Liberdade

Começa na foz do córrego do Olaria, no rio Turvo Grande; sobe por êste e pelo ribeirão do Barulho, que tem acima a denominação de ribeirão do Curraleiro até sua cabeceira, na serra da Aparecida; segue por esta serra até o ponto fronteiro à cabeceira do ribeirão do Francês.

Com o municipio de Itamonte

Começa na serra da Aparecida, no ponto fronteiro à cabeceira do ribeirão do Francês até o morro dos Três Irmãos; segue pela serra dos Negreiros até o rio Aiuruóca, no lugar denominado Ouro Fala; atravessa o rio e sobe a serra do Charco, continuando por esta serra divisora da vertente da margem direita do ribeirão Agua Preta até o ponto fronteiro à cabeceira do ribeirão Agua Preta.

Com o distrito de Serranos

Começa no morro da Boa Vista; continua pelo divisor de aguas do ribeirão do Taboão e rio Ingaí até o entroncamento com o divisor de aguas rios Ingaí-Aiuruóca; segue pelo espigão até a ponte da fazenda do Varadouro; atravessa aí o rio Aiuruóca e segue pelo espigão fronteiro até o divisor de aguas da margem esquerda do ribeirão da Itapeva.

Com o distrito de Carvalhos

Começa no divisor de aguas entre o rio Aiuruóca e ribeirão da Itapeva, no ponto de entroncamento do espigão que vai morrer no rio Aiuruóca, na ponte da Fazenda do Varadouro; continua pelo divisor entre o rio Aiuruóca, de um lado, e ribeirão da Itapeva e dos Macaquinhos, de outro lado, até a serra dos Negreiros.

?

A causa principal do estacionamento da cidade, é a falta da Estrada de Ferro. Resolvendo-se êste problema de capital importância, a localidade pode readquirir o seu antigo esplendor. Quando, em 1910, tudo definido para o beneficiamento da urbs pelo traçado da antiga *Sapucaí* ligando Baependi a Bueno Brandão, veio a politica. Vitoriou-se o *civilismo* e sacrificou-se a localidade, pois o Govêrno resolveu passar com a Estrada à distância.

O Barão de Aiuruóca

O cel. Custódio Ferreira Leite, *Barão de Aiuruóca*, era filho do sgt. mór. José Leite Ribeiro e Escolástica Maria de Jesús, tendo nascido (40) na fazenda de seus pais, sita na comarca do Rio das Mortes, a 3 de dez. de 1782. Quando jovem, entregou-se à indústria da mineração. Depois, percorreu a América Espanhola, donde voltou para estabelecer fazendas entre os estados de Minas e Rio. Pelos seus relevantes serviços, foi agraciado com a comenda da ordem de Cristo, com a patente de coronel de milícias. Muito beneficiou o município de Iguassú, do Engenho do Brejo, tendo administrado, por muitos anos, as estradas de ferro do Sapucaí e do Feijão-crú. «Com auxílios pecuniários, e com o produto de subscrições por êle agenciadas, erigiram-se, ou repararam-se as Matrizes de Barra Mansa, Arrosal, Vassouras, Conservatório, Valença, Sapucáia e Mar de Espanha».

A instâncias do marquês da Paraná, aceitou o título de Barão de Aiuruóca. Pertencia à Assembléia Provincial de Minas, onde sua longa experiência sempre foi «ouvida com respeito, e o seu alvitre não poucas vezes seguido».

Sua hora derradeira soou no dia 17 de nov. de 1859, na fazenda do Louriçal, vitimado por uma congestão do cérebro.

«... era de uma simplicidade espartana. Em sua vasta habitação, mediocremente alfaiada, ocupava êle o mais pobre aposento; sua mesa, porém, era franca aos viandantes... Nos dias de opulência nunca ninguém recorreu debalde ao ao seu cofre, e as lágrimas da viuva e do órfão não raro foram enxugadas por suas caritativas mãos».

Hospital S. Vicente de Paulo

Foi fundado a 1º de setembro de 1920. Funcionou, primeiramente, na residência paroquial, até junho de 1921, quando foi instalado um novo prédio e foi mantido pela conferência de S. Vicente de Paulo. Dirigido até 1938 pelas enfermeiras leigas, atualmente se encontra, depois de remodelado e acrescido de um novo pavilhão e de uma capela, confiado às irmãs franciscanas (29 de fevereiro de 1939).

(40) *Rev. Popular* nº 36, de 1º de jul. de 1860

Escola Normal Santa Edwiges

Em março de 1939, foi fundado o curso de aperfeiçoamente. Fizeram-se valer, novamente, os préstimos das religiosas, que entraram logo na direção do novo estabelecimento. Com muitos sacrifícios, ergueu-se um novo prédio de dois andares. Em 1943, foi obtida a fiscalização permanente da Escola Normal, quando então se formavam as primeiras normalistas. Em janeiro de 1946, passou a funcionar como Ginásio.

Ao terminarmos estas notas esquemáticas sôbre a duas vezes centenária cidade serrana de Aiuruóca, nascida, como tantas outras suas coetâneas, no ciclo heróico das bandeiras, sob o signo do *ouro*, é de justiça sublinhemos as virtudes e qualidades de seu pároco - Mons. Antônio Fortunato Nágel.

Afastada da linha férrea, entre serras e montanhas, Aiuruóca lhe deve, em grande parte, a sua sobrevivência e o surto de progresso que, a despeito da topografia e de muitos outros fatores, ela tem experimentado nos últimos quatro lustros, correspondentes ao seu paroquiato. O seu espírito apostólico, as suas virtudes sacerdotais, aliadas a uma tenacidade a toda a prova, fizeram com que a paróquia de Aiuruóca hoje tenha uma vida religiosa de invejável intensidade. Além disso, estão a atestar o seu interêsse pelo progresso material e espiritual do povo que lhe foi confiado, o Ginásio e o Hospital, frutos de seus sacrifícios.

Um sem número de benefícios de ordem social, dêsses que escapam aos olhares curiosos da história, mas não aos olhos perscrutadores de Deus e à gratidão silenciosa do povo, estão debitados no crédito de Mons. Nágel para com Aiuruóca.

Que a sua modéstia nos perdôe a ousadia, e a virtude da justiça se nos mostre complacente, com o não termos sido completos.

POTAMOGRAFIA

(De um estudo nos *Anuários Fluviométricos* do Dr. Tasso Costa Rodrigues, e em outros livros).

Todo o território da Diocese Campanhense se circunscreve dentro da Bacia do Rio Grande. Para conhecimento, vamos assinalar os pricipais rios, filhos da Diocese. Assim:

1) o Rio Grande tem suas mais altas cabeceiras no alto do Mirantão, serra da Mantiqueira; seu curso é de 1.306 Klm., formando, com o Paranaíba, o Rio Paraná;

2) o Sapucaí nasce na altitude de 1.700 m., junto ao Itapeva, no planalto do Capivarí, na serra da Mantiqueira, a pouco mais de 3 léguas de Itajubá Velho; - lança-se no Rio Grande, depois de um curso de 405 Klm.;

3) o Verde nasce na serra dos Ivos, Mantiqueira, na alt. de 2.000 m.; percorridos 219 Klm., lança-se no Sapucaí;

4) o Aiuruóca que nasce na Vargem do Aiuruóca, Serra do Itatiaia, na altitude de 2.450 m., lançando-se no Rio Grande, após um percurso de 165 Klm;

5) o Ingaí, depois de 123 Klm., lança-se no Capivarí;

6) o Peixe nasce a montante de Encruzilhada e se lança no Rio Verde, depois de um curso de 90 Klm.;

7) o Lambarí nasce no município de Cristina, lançando-se no Rio Grande, depois de um curso de 85 Klm.;

8) o Capivarí nasce na serra de Traituba, lançando-se no Rio Grande, após um curso de 82 Klm.;

9) o Lourenço Velho tem suas cabeceiras no alto da serra da Mantiqueira; afluente do Sapucaí, depois de 65 Klm.;

10) o Baependí nascendo no Gamarra, e o ribeiro *S. Pedro*, formando um curso de 64 Klm.;

11) o Palmela nasce na serra da Campanha e se lança do Rio Verde, depois de um curso de 42 Klm.;

Cachoeiras soberbas se encontram no território da Diocese; entre outras: 1) a do rib. *Agua Preta*, afluente da margem esquerda do Rio Aiuruóca, tendo ela 400 m. de declive e 4 Klm. de curso; 2) a do rib. *Capivara*, ainda afluente do rio Aiuruóca, à margem esquerda do Rio Grande, com 180 m. de desnível, 3) a do rib. *Fabí*, afluente da margem esquerda do Rio Grande, com 320 m. de queda e 600 m. de curso; 4) a da *Fumaça e do Inferno*, no rio Ingaí, com 4 m. de desnível; 5) a de *Itutinga*, no Rio Grande; 6) as do Rio Aiuruóca, nos ribeirões *Cai-agua e Papagaio*, respectivamente com 150 m. e 90 m. de desnível; 7) as de *Furnas*, no ribeirão do mesmo nome, etc.

Bacias dos Rios e Ribeiros em km.2

1-R. Grande	143.000	53-Rib. Barulho (11)	66
2-R. Sapucaí	24.853	54-Rib. Palmeiras (8)	66
3-R. Verde	6.802	55-Rib. Carmo (14)	63
4-R. Aiuruóca	2.845	56-Rib. Barrocada (10)	62
5-R. Capivarí	2.087	57-Rib. Vermelho *(4)*	62
6-R. Ingaí	1.189	58-Rib. Chamusca *(7)*	61
7-R. Cervo	1.120	59-Rib. Pitangueiras *(6)*	61
8-R. Baependi	1.115	60-Rib. Santa Fé (9)	60
9-R. Peixe	910	61-Rib. Cachoeirinha (11)	59
10-R. Lambarí	889	62-Rib. Ferreiros (5)	59
11-R. Turvo Grande	647	63-Rib. Lavarejo *(6)*	59
12-R. Palmela	567	64-Rib. Itanhandú *(3)*	56
13-Rib. Pintangueiras (4)	468	65-Rib. Lages *(7)*	55
14-Rib. Couro do Cervo (7)	385	66-Rib. Pedra Branca *(10)*	54
15-R. Espera (3)	375	67-Rib. Agua Preta *(4)*	53
16-Rib. Araras (1)	349	68-Rib. Barreiro *(20)*	53
17-R. Capivarí (3)	302	69-Rib. Bela Cruz *(6)*	52
18-Rib. Francês (4)	277	70-Rib. Boa Vista *(14)*	50
19-R. Turvo Pequeno (11)	275	71-Cór. Barreto *(25)*	50
20-Rib. S. Bento (3)	239	72-Cór. Conquista *(25)*	49
21-Rib. Carvalhos (8)	224	73-Rib. Serrinha *(9)*	48
22-R. Alegre (1)	218	74-Rib. Santa Cruz *(12)*	48
23-R. Aterrado (3)	210	75-Rib. Bocaina (7)	46
24-Rib. Gamarra (8)	183	76-Rib. Engenho da Serra (14)	46
25-Rib. Conquista (12)	173	77-Rib. Pedras (11)	46
26-Rib. Santos (3)	169	78-Rib. Santo Antônio (12)	45
27-Rib. Passa Quatro (3)	165	79-Rib. Taboão (3)	44
28-Rib. Santa Helena (6)	143	80-Rib. Dois Irmãos (4)	41
29-Rib. Taboão (4)	138	81-Rib. S. Lourenço (3)	40
30-Rib. S. João (14)	128	82-Rib. Vacas (4)	37
31-Rib. Criminoso (4)	127	83-Rib. Campestre (6)	36
32-Rib. Cantagalo (9)	117	84-Rib. Barra Mansa (10)	35
33-Rib. Furnas (8)	117	85-Rib. Abadia (20)	33
34-Rib. Lambarí (10)	111	86-Cór. Cassiana *(12)*	33
35-Rib Carmo (3)	105	87-Rib. Vale Formoso (8)	32
36-Rib. Pirapetinga (7)	105	88-Rib. Lagoinha (3)	31
37-Rib. Luz (9)	100	89-Cór. Canteiro (8)	30
38-Rib. Criminoso (3)	89	90-Rib. Marco (5)	30
39-Rib. Peixe (5)	86	91-Rib. Glória (10)	30
40-Rib. S. Pedro (3)	85	92-Cór. Prata (13)	30
41-Rib. Paiol (13)	83	93-Cór. Sodré (25)	28
42-Rib. Pouso Alto (3)	82	94-Rib. Dutras [12]	28
43-Rib. Taboão (5)	82	95-Rib. Tres Corações [9]	28
44-Rib. Maia (6)	79	96-Rib. Macaquinhos [18]	27
45-Rib. Bicas (13)	78	97-Rib. Papagaio [4]	27
46-Rib. Trombuca (10)	74	98-Rib. Melo [10]	27
47-Rib. Barra Grande (10)	72	99-Rib. Cervo [12]	25
48-Rib. Jaguarí (5)	72	100-Rib. Serra [18]	26
49-Rib. Piracicaba (8)	72	101-Rib. S. Bernardo [12]	23
50-Rib. Itapeva (18)	68	102-Rib. Pinhal [8]	23
51-Cór. Espraiado (13)	68	103-Rib. Palmital [10]	22
52-Rib. Vermelho (9)	68	104-Rib. Palmelinha [12]	22

105-Rib. Congonhal [8]	21	110-Cór. Lage [8]	15
106-Rib. Agua Suja [20]	21	111-Cór. Taboões [25]	13
107-Rib. Elói [18]	21	112-Cór. Arataca [8]	13
108-Rib. Bananal [10]	17	113-Cór. Lagoinha [8]	13
109-Cór. S. Pedro [12]	16	114-Rib. Taquaral [20]	10

Nota - o nº entre parêntese indica a afluência de.

Outros Ribeirões

Aguas Limpa, Agua Preta, Aguas Verdes, Areado, Ataque, Aterrado, Bananal, Boa Vista, Cachoeira, Caí, Cagistú, Campo Alegre, Campos, Capetinga, Capituva, Capivarí, Carmo, Carneiro, Carrancas, Clemente, Condado, Congonhal, Conquista, Correnteza, Cotia, Coura, Couro, Cubatão, Dois Irmãos, Espírito Santo, Estância, Ferreiros, Formiga, Fortaleza, Forte, Fundo, Gomeira, Graça, Jacú, Jaguarí, Lagoa, Lagoinha, Lambarí, Macuco, Mandembe, Mandembo, Mandinga, Maranhão, Marimbomdo, Maroto, Mascatinha, Mato Dentro, Mato Quente, Mombuca, Palma, Palmeira, Paracatú, Patrimônio, Peixe, Pintos, Piracicaba, Ponte Alta, Ponte Coberta, Posses, Pouso Frio, Prata, Quilombo, Registo, Ribeirãozinho, Rodeio, Rosa, Rosário, Sta. Ana, Sta. Isabel, Sto. Agostinho, S. Domingos, S. Benedito, S. Francisco, S. Joaquim, S. José, Santos, Sapé, Sardinha, Serra, Sertão, Sertãozinho, Sesmaria, Sete Cachoeiras, Taboão, Taguá, Tamandoá, Tanque, Taraque, Traituba, Tres Pontas, Tristão, Vargem, Vargem Grande, Verrugas, Vilas-Boas etc.

Outros Córregos

Açude, Afonsos, Agua, Agua Branca, Agua Limpa, Agua Espalhada, Aguas Verdes, Agua Mansa, Agua Parada, Algodoal, Amoras, Angola, Antas, Araras, Areado, Areão, Argolinha, Aguenta Sol, Atalho, Atêrro, Bananal, Bandeira, Barra, Barreira, Barreiro, Barreirinho, Barro, Barro Preto, Barranco Alto, Barulho, Batata, Batalha, Belém, Besta, Boa Vista, Bocaina, Boiadeiro, Bom Jardim, Bom Sucesso, Boqueirão, Brejo, Bugio, Buraco, Cacheira Cachoeirinha, Cachorro do Mato, Cambará, Campo Alegre, Cascalho, Campo, Capelinha, Carteiro, Capão Comprido, Caguengue, Cana Verde, Candonga, Cascavel, Campo das Agnas, Capoeirão, Cava, Cardosos, Capituva, Cata, Cara, Canoa, Cassiano, Cafezal, Cafundó, Campina, Campo Redondo, Capivara, Carroceiro, Cascata, Catanduva, Cavoca, Canteiro, Cedro, Cervo, Charneca, Chica, Cochos Compridos, Contas, Coqueiro, Contendas, Corisco, Coelho, Coimbra, Cocho d'Agua, Cobras, Comboio, Criança, Cristal, Cubatão, Cunhas, Curral, Curral Velho, Curraleiro, Despropósito, Divisa, Dois Irmãos, Domingos Lima, Dr. Ovídio, Duas Barras, Enforcado, Egua, Engenho, Ermo, Escuro, Estiva, Espigão, Espinheiro, Espraiado, Esgoto, Esmeril, Estivado, Favacho, Fazenda, Feijoal, Fernandes, Floresta, Fortaleza, Forquilha, Fonseca, Francês, Frio, Fundangombre, Fundo, Furna, Furnas, Formiga, Galante, Galo, Gameleira, Gambá, Geriva, Glória, Gonçalves, Gorduras, Gondim, Gozinho Guerenguê, Grupiara, Ingá, Itaoca, Itajubá, Inferno, Itotoró, Imbirussú ,Itaguarê, Jacuba, Jacutinga, Jatobá, Jardim, Jequitibá, Joá, João Ferreira, Juca Preto, Lages, Lagoa, Ladino, Lavapés, Laranjeiras, Lavrinhas, Leonel, Limoeiro, Lopes, Macacos, Manda Saia, Martinho, Matuto, Mata da Onça, Malhada Manuel Inácio, Mato Dentro, Mato sem

pau, Mata Matutú, Melado, Miranda, Moinho, Mendembo, Mondembo, Moisés, Morro Grande, Mota, Mococa, Moreira, Morro, Mochoque, Mundo Novo, Mutuca, Olho d'Agua, Olhos d'Agua, Olaria, Onça, Oleo, Ouro, Ouro Novo, Papagaio, Parí, Palmeira, Palmeiras, Paraiso, Palmital, Palmito, Pasto de bois, Paneleiros, Pangá, Paiolinho, Pedra, Pedras, Pedregulho, Pernilongo, Pereiras, Pedra Preta, Perobas, Pedrão, Peixeiro, Pé do Morro, Pessegueiro, Pindaíba, Pinheiro, Pimenta, Pinhão Assado, Pitapum, Pinhal, Pitangal, Ponte, Ponte de Táboas, Ponte Torta, Pontinha, Portões, Posses, Prata, Quebra Coção, Quatís, Queima Capote, Quilombo, Rancho Novo, Reserva, Ressaca, Retiro, Retiro sem Telhas, Rico, Roseta, Sapé, Salto, Saudade, Sta. Helena, Sta. Catarina, S. Bernardo, S. Bartolomeu, Sta. Quitéria, S. Domingos, Sto. Antônio, Sto. Inácio, S. José, Sta. Rita, Serra, Serragem, Serrote, Segrêdo, Sete Pinheiros, Serrano, Sêco, Siriema, Sítio, Siqueira, Sumidouro, Tabatinga, Taquarussú, Taboão, Tamanduá, Taboca, Tanques, Tapera, Tenda, Tijuco Preto, Tijuqueiro, Toca, Tororó, Tres Corações, Tres Barras, Tres Pinheiros, Troly, Tranqueiras, Tronqueiras, Trombuca, Turvo, Urtiga, Vaca, Vargem do Barbosa, Vargem Grande, Vaga, Vargedo, Veado, Valeiro, Venda, Vermelho, Vidinha, Ximanga etc.

ORDENAÇÃO

Pe. Aldo Xavier de Albuquerque

Nascimento- Bom Jesús de Itabopoana (Est. do Rio)
Data- 3 de junho de 1919
Filiação- Severino Lins de Albuquerque e Dulce Xavier de Albuquerque
Batizado- Barra do Piraí, a 13 de agosto de 1920
Batizante- Pe. Alfredo da Silva Bastos
Crismado- em 1937 por D. Henrique Mourão
Entrada para o Seminário- 10 de fevereiro de 1935
Tonsura- 3 de dezembro de 1944, em Varginha
Ordens Menores- 25 de nov. e 8 de dez. 1945, em Mariana
Subdiaconado- 22 de junho de 1946, em Mariana
Diaconado- 30 de novembro de 1947, em Mariana
Presbiterado- 7 de dezembro de 1947, em Mons. Paulo
Conf. da Tonsura e Presbiterado- D. Fr. Inocêncio Engelke
« das O. M., Sub. e Diac.- D. Helvécio Gomes de Oliveira.

OUTRAS ORDENAÇÕES

Em Mons. Paulo, no dia 7 de dez. de 1947, recebeu o Subdiaconado *Geraldo Junqueira*; na mesma data e no dia seguinte, *Francisco de Freitas Carvalho* e *José Ribeiro da Silva* receberam as Ordens Menores.

RELAÇÃO

DOS

IMPEDIMENTOS MATRIMONIAIS,

mandada à Nunciatura aos 17 de jan. de 1948

1	d. cons. 2 X 1
93	- - 2° gr.
71	- - 3 X 2
87	- - 3° gr.
5	- - múlt. 2° gr.
1	- - - 2° e 3 X 2
24	- - - 2° e 3°
2	- - - 3 X 2
6	- - - 3° gr.
2	- - - 3° e 3 X 2
1	- - - 2° d. e 3° s.
1	- - - 3° d. e 2° s.
1	- - - 3° tr. e 3 X 2
1	- - - 3° tr. e 2° tr.
2	- - - 2° gr. mixto de af. 2° gr.
1	- - - 3° gr. - - 2° gr.
1	- - - múlt. 3° e 2° mixto de af. 2° gr.
2	- af. 1° gr.
1	- - 2° gr.
4	- idade
2	- crime
9	- mixta religião
1	- - - e cons. 2° gr.
2	- disp. de culto
323	total

Cúria Diocesana

MOVIMENTO PECUNIÁRIO DE 1947

	Mitra	*Caixa Postal*	*Nunciatura*	C. *Benef.*
Receita	16.725,00	16.725,00	4.360,00	6.100,00
Despesa	14.263,00	14.149,00	4.360,00	323,00
Superavit	2.462,00	2.576,00	—	5.777,00

— HAVER PARA 1948 —

Mitra	Cr.$ 8.641,00
Caixa Pia	21.043,00
Caixa Beneficente	67.660,90

PRINCIPAIS DESPACHOS

Janeiro

7- Alvará concedendo autorização para adquirir o Ginásio Municipal S. Luís para a paróquia, pela importância de cr$ 120.000,00 - *Tres Pontas*

7- Decreto fundando a Pia União de Santo Antônio - *S. Lourenço*

fevereiro

3- Portaria nomeando Vigário e fabriqueiro de *Lavras* o R. Pe. Frederico Bangder S. C. J.

8- Provisão perpétua para a Capela de S. Sebastião do Moínho - *Campanha*

- Idem, do Sag. Coração de Jesús, de Tijuco Preto - *Campanha*
- Idem, de Santa Cruz do Campo Grande - *Campanha*
- Idem, de Santa Cruz da Lagoa - *Campanha*

12- Idem, de Nª Sª. da Conceição das Pedras - *S. Catarina*

- Idem, de S. José do Pinhal - *Santa Catarina*
- Idem, de Nª Sª Aparecida do Turvo - *Santa Catariua*
- Idem, de Nª Sª da Conceição do Atirado - *Santa Catarina*
- Idem, de Nª Sª da Conceição do Embirisal - *Heliodora*
- Idem, de Santa Quitéria - *Heliodora*
- Idem, do Senhor Bom Jesús dos Aflitos, de Itací - *Campo do Meio*
- Portaria nomeando pároco amovível de *Ilicínia* o R. Pe.
- Francisco Figueiredo
- Idem, de *Paredes de Sapucaí* o R. Pe. Francisco Pedro Ferreira
- Idem, de *Barranco Alto,* o R. P. Clodomiro Mesquita Reis
- Idem, de *Lambarí,* o R. Pe. José Ramos Leal
- Idem, de *Serranos* (depois revogada) o R. Pe. Sebastião Pereira de Arantes
- Idem, de Vigário ecônomo de *S. Gonçalo do Sapucaí* [depois revogada] o R. P. Ademar Pinto
- Idem, de *Carrancas,* o R. Pe. José Santiago de Paiva

13- Provisão perpétua para a capela da Imaculada Conceição do Saco - *Itutinga*

26- Provisão nomeando pároco amovível [depois revogada] de *Pedralva* o R. Pe. José Carlos de Faria

- Idem, de *Serranos,* o R. Pe. Ademar Pinto
- Idem, de Vigário ecônomo de *Silvestre Ferraz* [depois revogada] o R. Côn. Lucas Maia
- Idem de Reitor do *Seminário* o R. Pe. Domingos Prado
- Fonseca
- Idem de Vice Reitor do Seminário o R. Pe José Resende Bueno

março

12- Idem, de Vigário de *Pedralva* o R. Pe. José GrimmincK

18- Decreto erigindo canonicamente a Congregação Mariana, de *Barranco Alto,* sendo-lhe padroeiros Nª Sª Aparecida e S. Luís de Gonzaga

- Idem, fundando a Irmandade do Santíssimo em *Barranco Alto*

24- Idem, erigido a Pia União das Filhas de Maria, de *Barranco Alto,* sendo-lhe padroeiras a Imaculada Conceição e Santa Inês

26- Idem, erigindo em semi-público o Oratório do Hospital Vás Monteiro, em *Lavras*

abril 16- Portaria nomeando Assistente Diocesano da Ação Católica o R. Pe. Dr. Antônio de Oliveira Godinho

maio 7- Provisão perpétua para a Capela de S. José do Favacho - *Cruzília*

42- Lic. para fundar a Congregação Mariana na capela de Eremita, em *Carmo da Cachoeira*, sendo-lhe patronas Nª. Sª. Aparecida e S. Bento

junho 12- Port. nomeando cônego catedrático do Cabido o R. Côn. José do Patrocínio Lefort - *Campanha*

30 Lic. para fundar a Pia Associação de S. Vicente de Paulo, em *Ilicínia*

agosto 25- Decreto fundando o Apostolado da Oração no Ginásio S. Miguel, em *Passa Quatro*

setembro 26- Idem, instituindo na *Diocese* a Pia União Missionária do Clero

29- Idem, erigindo canonicamente a Pia União das Filhas de Maria, em *Ilicínia*, sendo-lhe patronas Nª. Sª. da Conceição e Santa Inês

- Idem, o Apostolado da Oração em *Ilicínia*

novembro 18- Lic. ao Exmo. Mons Dr. Jansen Jatobá para, segundo o breve apost. nº 873, de 10 de ag. de 1947, gozar, enquanto viver, do privilégio de uma capela doméstica, podendo igualmente os sacerdotes alí hospitalizados celebrar - *Itanhandú*

25- Lic. para a organização da Cruzada Eucarística - *Ilicínia*

dezembro 10- Decreto confirmando a licença oralmente concedida para erigir-se canonicamente a Pia União das Filhas de Maria no Educandário Olegário Maciel, devendo notificar à Cúria o nome das patronas [depois avisado *Imaculada Conceição e Santa Inês*] em *Varginha*

19- Portaria nomeando o Exmo. e Revmo. Mons. João Rabelo de Mesquita, em *Campanha*, Diretor Diocesano de Pia União Missionária do Clero.

DESPACHOS ESPECIFICADOS

5 inderimentos
8 l. missa campal
9 abjurações e profissões de fé
9 anexações
11 p. cooperador
12 decretos
14 p. sacristão
15 l. benzer imagem
16 batizados em O. Particular
22 casamentos em O. Particular
23 l. Semana Santa
27 alv. rubricar

33 l. ausentar-se
45 alv. gastar
46 prestações decontas
53 alv. sepultura perpétua
57 p. fabriqueiro
57 portarias várias
58 l. procissão
63 l. batismo de adultos
70 faculdades várias
74 justificações várias
97 l. missa em O. Particular
100 mandamentos vários
111 pr. capelas
117 despachos vários
132 instrumentos canônicos
147 usos de ordens
150 l. festas
150 d. de proclamas
210 terços
323 d. de imped. matrimoniais

CRISMAS

— 1947 —

1 - Campanha (6 de abril)	223
2 - Tres Corações (6 de abril)	634
3 - Guapé (19 a 21 de abril)	698
4 - Cap. Jacutinga (22 de abril)	292
5 - Ilicínia (24 a 26 de abril)	561
6 - Sant'Ana da Vargem (14 a 16 de maio)	460
7 - Coqueiral (17 a 19 de maio)	484
8 - C. da Cachoeira (19 a 20 maio)	272
9 - Cap. Pôrto dos Mendes (21 e 22 de maio)	230
10 - Cap. Sapecado (23 de maio)	19
11 - Nepomuceno (24 a 25 de maio)	993
12 - Cap. Santo Ant. do Cruzeiro (26 a 27 de maio)	312
13 - Cap. S. José do Cruzeiro (29 de maio)	47
14 - Jesuânia (13 a 16 de junho)	818
15 - Elói Mendes (28 30 de junho)	1.262
16 - Lavras (28 e 29 de junho)	791
17 - Cap. Bueno Brandão (7 agosto)	63
18 - Serranos (8 a 10 de agosto)	473
19 - Cap. Campina (11 de agosto)	122
20 - Alagoa (12 e 23 de agosto)	309
21 - Aiuruóca (15 a 18 de agôsto)	387
22 - S. Gonçalo (27 a 30 de set.)	1.770
23 - Cap. S. José dos Campos (10 de out.)	281
24 - Silvestre Ferraz (24 a 28 de out.)	1.061
25 - Mons. Paulo (5 de dez)	268
26 - Cap. Palácio (Campanha)	174
Total	13.024
Feitas anteriormente	265.114
Total	277.138

PROPAGAÇãO DA Fé

1947

Cont. paroquial

1-Campos Gerais	CR$9.600,00
2-Itanhandú	8.730,00
3-Passa Quatro	8.051,40
4-Virgínia	5.259,00
5-Tres Pontas	4.200,00
6-C. da Cachoeira	2.954,00
7-Cristina	2.716,40
8-Campanha	2.320,90
9-Conc. do Rio Verde	2.301,70
10-Lambarí	2.290,20
11-Tres Corações	2.220,00
12-Coqueiral	2.160,00
13-Lavras	2.141,80
14-Silvestre Ferraz	2.117,70
15-Pouso Alto	1.851,20
16-S. Gonçalo do Sapucaí	1.840,00
17-Elói Mendes	1.609,00
18-Est. de Pouso Alto	1.535,00
19-Nepomuceno	1.517,00
20-Pedralva	1.274,40
21-Varginha	1.266,50
22-Cruzília	1.247,30
23-Carrancas	1.106,00
24-Caxambú	1.040,00
25-Jesuânia	1.040,00
26-Ilicínia	1.000,00
27-S. Lourenço	960,00
28-Ibatuba	811,00
29-Boa Esperança	726,30
30-Guapé	700,00
31-Sant'Ana do Capivarí	685,00
32-Santa Catarina	650,00
33-Itamonte	642,00
34-Carvalhos	600,00
35-Mons. Paulo	540,00

36-Francisco Sales	472,00
37-Baependí	434,10
38-Cap. de Mindurí	432,00
39-Serranos	425,00
40-Careassú	323,90
41-Itumirim	260,00
42-Barranco Alto	200,00
43-Sant'Ana da Vargem	150,00
44-Aiuruóca	100,00
45-Paredes do Sapucaí	100,00
46-Campo do Meio	57,00
47-D. Viçoso	50,00
48-Heliodora	30,00
49-Alagoa	18,50
50-Itutinga	15,80
51-Cambuquira	15,00
	81.887,10

Cont. Colegial

1-Caxambú - Providência	cr$ 30.000,00
2-Campanha - G. de Sion	15.000,00
3-Varginha - Maristas	13.000,00
4-C. R. Verde - G. S. C. Jesús	2.079,00
5-Baependí - Gin. Sto. Inácio	2.000 00
6-Passa Quatro - G. S. Miguel	2.000,00
7-Aiuruóca - Gin. S. Edwiges	1.500,00
8-Campanha - Gin. S. João	1.500,00
9-Cristina - Ext. N. S. Vitórias	1.100,00
10-Conc. R. Verde - Inst. S. José	174,70
	68.353,70

Resumo

Paroquial	81.887,10
Colegial	68.353,70
Total.	Cr $ 150.240,80

NOTA: faltam as contribuições dos Ginásios de Boa Esperança, dos Santos Anjos em Varginha e do Instituto Nª Sª Aparecida de Passa Quatro.

SELOS PARA AS MISSÕES

1-	Campanha - Ginásio de Sion	21.920
2-	Passa Quatro - Côn. Olavo	14.988
3-	Cristina - Pe. Artêmio	10.409
4-	S. Gonçalo - Pe. Fausto	8.662
5-	C. da Cachoeira - Pe. Manuel	7.580
6-	Campanha - Cruz. Eucarística	7.084
7-	Silv. Ferraz - Maria Ap. Moreira	7.000
8-	Lambarí - Pe. Leal	5.228
9-	Jesuânia - Pe. Cândido	4.856
10-	Est. P. Alto - Pe. J. F. Leite	4.855
11-	Campanha - Seminaristas	3.813
12-	Maria da Fé - Vítor C. Santos	3.687
13-	Tres Pontas - Pe. Sebastião	2.833
14-	Campanha - Banco da Lavoura	2.831
15-	Campanha - Pedro Mac-Intyer	2.700
16-	Campos Gerais - Côn. Teófilo	2.551
17-	Campanha - Mons. Mesquita	2.490
18-	Campos Gerais - Maria Prado	2.488
19-	Itumirim - Hilda Bueri	2.351
20-	Conc. Rio Verde - Amélia Prosperi	2.181
21-	Tres Pontas - Côn. Silveira	1.883
22-	Campanha - Américo B. Paiva	1.733
23-	Campanha - Côn. Lefort	1.687
24-	Silv. Ferraz - Leonides Moreira	1.526
25-	Elói Mendes - Mons. Umbelino	1.518
26-	Tres Corações - Pe. Thierry	1.361
27-	Campanha - Humberto Mallet	1.307
28-	S. A. Vargem - Pe. Neiva	1.112
29-	Paredes do Sapucaí - Pe. Francisco	862
30-	Virgínia - Côn. Dalísio	836
31-	Campanha - Pe. Arnaldo	760
32-	Campanha - Santa Casa	565
33-	Mons. Paulo - Carmen Belato	512
34-	Campanha - Côn. Lucas	404
35-	Mons. Paulo - Pe. Fernando	342
36-	Campos Gerais - Pe. J. Inácio	250
37-	Campanha - Custódia S. Lima	147
38-	Campanha - Pe. Godinho	140
	Total	137.452
	Anteriormente	961.728
	Total	1.099.180

Crianças Famintas da Europa

1-GUAPÉ	**CR$ 2.300,00**
2- Itanhandú	2.000,00
3- Passa Quatro	2.000,00
4-Pedralva	2.000,00
5-Varginha	1.500,00
6-Virgínia	1.245,00
7-Tres Corações	1.100,00
8-Jesuânia	1.082,00
9-Lavras	1.000,00
10-Baependí	918,00
11-Est. Pouso Alto	906,20
12-Campanha	500,00
13-Elói Mendes	500,00
14-Santa Catarina	350,00
15-Silvestre Ferraz	325,00
16-Carmo da Cachoeira	320,20
17-Caxambú	320,00
18-Lambarí	309,00
19-Boa Esperança	300,00
20-Carrancas	282,00
21-Campos Gerais	250,00
22-S. Gonçalo do Sapucaí	238,20
23-Careassú	234,50
24-Coqueiral	220,00
25-S. A. da Vargem	200,00
26-Tres Pontas	200,00
27-Ilicínia	165,00
28-Barranco Alto	155,00
29-Cristina	120,00
30-S. Lourenço	120,00
31-Mons. Paulo	52,00
32-Aiuruóca	50,00
33-Conc. do Rio Verde	50,00
34-Itumirim	50,00
35-Nepomuceno	50,00
36-Paredes do Sapucaí	50,00
37-Francisco Sales	25,30
38-Itamonte	25,00
39-Cambuquira	21,00
40-D. Viçoso	20,00
41-Alagoa	12,00
42-Carvalhos	10,60
43-Campo do Meio	5,50
44-Itutinga	5,00
Total	21.586,50

Patrimônios Paroquiais

(2% das Festas)

1-Jesuânia	3.305,20
2-Varginha	1.696,40
3-Itanhandú	1.600,00
4-S. Lourenço	1.516,30
5-Conc. do Rio Verde	1.433,70
6-Elói Mendes	1.310,60
7-Silvestre Ferraz	1.300,20
8-Nepomuceno	946,20
9-Tres Pontas	850,00
10-Passa Quatro	793,20
11-Barranco Alto	769,50
12-Carmo da Cachoeira	622,20
13-Cambuquira	618,20
14-Pedralva	607,70
15-Tres Corações	600,00
16-Virgínia	600,00
17-Lambarí	569,00
18-Boa Esperança	539,30
19-Est. de Pouso Alto	472,70
20-Caxambú	460,00
21-Francisco Sales	456,00
22-S. José do Alegre	452,60
23-Mons. Paulo	424,40
24-Pouso Alto	419,60
25-Córrego do Ouro	315,00
26-Ibatuba	300,00
27-Lavras	255,40
28-Ilicínia	236,30
29-D. Viçoso	220,00
30-Guapé	182,60
31-Careassú	175,30
32-Itumirim	158,80
33-S. Gonçalo do Sapucaí	141,50
34-Paredes do Sapucaí	140,00
35-Cristina	133,60
36-Baependí	130,80
37-Campo do Meio	101,90
38-Coqueiral	79,10
39-Aiuruóca	77,20
40-Santa Catarina	66,50
41-Carvalhos	57,90
42-S. A. do Capivarí	28,30
43-S. A. da Vargem	11,00
44-Itutinga	10,60
45-Carrancas	8,60
Total Cr $	25.193,40

O. V. S.

Quadro de Honra

1-	Guapé	Cr$ 9.400,20
2-	Caxambú	6.813,00
3-	Itanhandú	6.300,00
4-	Passa Quatro	5.006,00
5-	Pedralva	5.000,00
6-	Cristina	4.934,50
7-	Silvestre Ferraz	4.360,00
8-	Campos Gerais	4.045,00
9-	Tres Pontas	4.000,00
10-	Carmo da Cachoeira	3.228,40
11-	Varginha	3.152,40
12-	Lavras	2.643,70
13-	Virgínia	2.399,00
14-	Campo do Meio	2.340,00
15-	Campanha	2.275,50
16-	Boa Esperança	2.088,90
17-	Dom Viçoso	2.000,00
18-	Ibatuba	1.867,10
19-	Elói Mendes	1.590,00
20-	Itumirim	1.559.00
21-	São Gonçalo	1.355,00
22-	Mons. Paulo	1.235,00
23-	Conc. do Rio Verde	1.200,00
24-	Cruzília	1.200,00
25-	Jesuânia	1.200,00
26-	Tres Corações	1.200,00
27-	São Lourenço	1.100,00
28-	Barranco Alto	1.004,60

Outras Contribuições da O.V.S.

29-Careassú	Cr$ 994,10
30-Nepomuceno	986,00
31-Cap. São José dos Campos	945,00
32-Carvalhos	935,60
33-Carrancas	918,00
34-Lambarí	819,10
35-Est. de Pouso Alto	722,00
36-Aiuruóca	600,00
37-Ilicínia	472,00
38-Paredes do Sapucaí	424,60
39-Cambuquira	413,50
40-Baependí	372,00
41-Itamonte	360,00
42-Itutinga	327,50
43-Sant'Ana da Vargem	200,00
44-Santa Catarina	185,30
45-Coqueiral	160,00
46-Francisco Sales	160,00
47-Sant'Ana do Capivarí	128,90
48-Heliodora	100,00
49-Leprosário Santa Fé	30,00

Associações e Irmandades

LEGENDA: A- Ação Católica. B- SSmo. Sacramento. C- Doutrina Cristã. D- Congregação Mariana. E- Pia União. F- Liga Catolica. G- Confraria do Rosário: H- Cruzada Eucarística. I- Confraria dos Vicentinos. J- Terc. do Carmo. K- Obra das Vocações. L- Damas de Caridade. M- Apostolado da Oração.

	A	B	C	D	E	F	G
Aiuruóca	—	30	--	170	100	—	---
Baependí	5	71	—	78	61	---	---
Barranco Alto	—	11	—	55	70	---	---
Boa Esperança	—	50	--	50	72	---	---
Campanha	—	—	901	94	108	75	---
Campo do Meio	—	—	—	—	73	---	---
Campos Gerais	—	—	300	165	150	---	---
Careassú	—	20	—	21	18	---	---
Carmo da Cachoeira	—	—	8	60	106	---	---
Carvalhos	—	—	—	20	42	---	---
Caxambú	11	--	-	66	80	---	---
Conc. do Rio Verde	—	—	—	39	40	---	---
Cristina	45	—	92	42	78	---	969
Cruzília	—	—	—	60	40	---	---
D. Viçoso	—		—	86	54	---	---
Elói Mendes	—	—	--	59	29	420	380
Est. de Pouso Alto	—	56	—	—	42	---	---
Francisco Sales	40	--	—	—	46	---	---
Guapé	12	20	—	150	180	---	---
Heliodora	—	—	—	23	26	---	---
Ilicínia	—	—	—	15	76	---	---
Itanhandú	—	—	35	37	52	55	---
Jesuânia	—	—	14	46	47	104	--
Lambarí	45	—	—	—	58	154	---
Lavras	32	40	—	203	—	---	32
Mons. Paulo	—	—	—	37	44	---	---
Nepomuceno	—	12	12	84	51	---	---
Paredes do Sapucaí	—	—	—	14	16	---	---
Passa Quatro	—	95	—	56	130	---	- -
Pedralva	—	—	—	70	80	415	---
Pouso Alto	—	150	200	38	62	---	---
S. A. da Vargem	—	—	8	28	46	---	---
Santa Catarina	—	--	—	—	37	---	---
S. Gonçalo do Sapucaí	—	—	--	35	75	---	60
São José do Alegre	—	—		--	---	90	---
Serranos	—	—	--	—	32	---	---
Silvestre Ferraz	—	48	22	—	50	51	79
Tres Corações	52	—	—	40	91	288	---
Tres Pontas	—	--	—	38	120	---	---
Varginha	50	—	40	105	93	316	---
Virgínia	-	--	—	60	---	---	---

NOTA: não consta a relação de **Alagoa, Cambuquira, Coqueiral, Itamonte, Itamirim, S. Lourenço, Sant'Ana do Capivari e São Tomé das Letras**; outros dados são incompletos.

	H	I	J	K	L	M
Aiuruóca	76	80		150	20	46
Baependí	75	43	14	35		139
Barranco Alto	40			22		148
Boa Esperança	50	50		90		760
Campanha	116	17		68	70	691
Campo do Meio				390		554
Campos Gerais	114	30				1400
Careassú	13			81		31
Carmo da Cachoeira	45	12	113	167		68
Carrancas		78		45		121
Carvalhos	52					93
Caxambú		300		59		1552
Conc. do Rio Verde	30			25		23
Córrego do Ouro						280
Cristina	57	30		644		932
Cruzília	20			15		40
Dom Viçoso	35			24		34
Elói Mendes	53			216		
Est. de Pouso Alto						419
Francisco Sales	30	40				
Guapé	90	26		1.650		1.390
Heliodora	32					38
Ibatuba	75			218		192
Ilicínia	30	24		91		87
Itanhandú	164	20		420		547
Itutinga		92		52		125
Jesuânia	96	23		70		121
Lambarí	83			31		488
Lavras	90			687		1206
Luminárias		49				
Mons. Paulo	45			47		86
Nepomuceno	188			246		643
Paredes	50					12
Passa Quatro	79	33		583		841
Pedralva	30	16		130		302
Pouso Alto	65	16		21		340
Sant'Ana da Vargem	120			105		290
Santa Catarina	17			7		321
São Gonçalo	17	60		32	14	61
São José do Alegre						50
Serranos						325
Silvestre Ferraz	63	30	30	36		
Tres Corações	42	65		37		1396
Tres Pontas	44	36		33		52
Varginha	94	105		36	20	138
Virgínia	50					

CATECISMO

LEGENDA: A- Centros. B- sub-centro. C. catequistas. D- alunos. E- alunas, F- catequistas nas capelas. G- alunos nas capelas. H-alunas nas capelas.

	A	B	C	D	E	F	G	H
Aiuruóca	1		6	95	105			
Alagoa	3	10	12	68	89	8	125	148
Baependí	1	3	6	131	166	3	67	92
Barranco Alto	1		8	160				
Boa Esperança	1	1	8	80	120			
Cambuquira	8	2	10	233	307			
Campanha	1	7	62	455	670	5	141	189
Campo do Meio	1	4	8	191	146	4	65	75
Campos Gerais	2		12	118	182			
Careassú	1	1	5	32	33			
Carmo da Cachoeira	4		7	45	75	10	70	90
Carrancas	1	3	8	60	118	1	40	60
Carvalhos	1		5	92	70	2	23	37
Caxambú	5	5	18	190	263	12	170	230
Conc. do Rio Verde	1		12	350				
Coqueiral	1	6	8	108	127	3	36	49
Cristina	2	6	25	180	220	8	67	85
Cruzília	1		11	70	80			
D. Viçoso	1	5	4	154	183	3	50	68
Elói Mendes	1	8	15	185	269	14	122	162
Est. de Pouso Alto	2	1	8	70	90	2	25	28
Francisco Sales	1		13	176	125	6	100	135
Guapé	1	3	6	150	225	3	40	50
Heliodora	1		5	180	130	4	18	26
Ibatuba	1	1	17	204	139	1		
Ilicínia	1		8	200	200			
Itamonte	1		7	110	115	5	60	65
Itanhandú	1	3	35	230	270	7	50	70
Itumirim	1	2	5			2		
Itutinga	1		8	80	102	3	60	
Jesuânia	1	1	11	82	105	3	20	25
Lambarí	6		28	250	270	3	55	72
Mons. Paulo	1		6	92	109			
Nepomuceno	4	6	11	220	370	4	23	35
Paredes do Sapucaí	1		15	121	167			
Passa Quatro	3	9	30	137	198	9	86	110
Pedralva	2		16	110	330	8	62	81
Pouso Alto	1	4	9	106	94	4	84	78
S. A. do Capivarí	1		14	112	113			
S. A. da Vargem	1		8	76	82			
Santa Catarina	1		2	15	20			
Santa Fé				25	30			
S. Gonçalo do Sapucaí	1	4	28	245	354			
S. José do Alegre	2		6	25	40	3	40	50
S. Lourenço	1	2	8	350	520			
Silvestre Ferraz	2	2	18	235	252	2	38	50
Tres Corações	1	1	25	186	243			
Tres Pontas	1	3	30	380	470			
Varginha	16	17	98	1113	1547	4	64	87
Virgínia	1	4	5	43	120	4	98	130

NOTA: - não consta o coeficiente de Córrego de Ouro, Lavras, Luminárias, S. Tomé das Letras e Serranos

BATIZADOS E CASAMENTOS

LEGENDA: A- Matriz. B- nas capelas. C- do sexo masculino. D- do sexo feminino. E- ilegítimos. F- entre brasileiros. G- entre brasileiro e estrangeiro. (3 apenas entre estrangeiros).

	A	B	C	D	E	F	G
Aiuruóca	143	45	87	101		36	
Alagoa	201	23	106	118	14	29	
Baependí	336	128	244	220	23	90	
Barranco Alto	196	11	105	102		22	
Boa Esperança	400	21	246	175		16	
Cambuquira	284		141	143	3	57	1
Campanha	368	35	186	182	3	85	
Campo do Meio	273	55	172	156	8	55	
Campos Gerais	473	33	259	247		106	
Careassú	158		83	75	5	46	
Carmo da Cachoeira	202	207	197	212	11	95	
Carrancas	96	69	83	82	10	20	
Carvalhos	182	23	96	109	4	41	1
Caxambú	345		172	173	29	135	2
Conc. do Rio Verde	375		187	188			
Coqueiral	182	133	161	154		83	
Córrego do Ouro	75		40	35	1	11	
Cristina	450		236	214	6	75	
Cruzília	227	75	157	145		56	
Dom Viçoso	171	50	109	112	1	37	
Elói Mendes	399	8	192	215	6	79	
Est. de Pouso Alto	128	2	74	94	3	19	
Francisco Sales	209	146	172	183		58	
Guapé	381		158	223	6	90	
Heliodora	216		113	103		52	
Ibatuba	187	39	102	124	8	36	
Ilicínia	261	12	129	144	3	64	
Itamonte	182	38	140	180	4	50	
Itanhandú	264	4	141	127	6	61	
Itumirim	180		76	104		26	
Itutinga	86	27	55	58		29	
Jesuânia	184	80	132	132	6	57	
Lambarí	377		209	168	19	65	2
Lavras	1042	136	627	415		210	
Luminárias	116	136	132	120	18	38	
Mons. Paulo	209		114	95		43	
Nepomuceno	637	88	355	370	19	165	
Paredes do Sapucaí	131		62	69	2	27	
Passa Quatro	483	8	237	243	12	94	3
Pedralva	423	4	233	194	10	93	
Pouso Alto	79	12	52	39	3	31	
Sant'Ana do Capivarí	41		20	21		16	
Sant'Ana da Vargem	184		97	87	3	54	
Santa Catarina	254	138	193	199	9	66	
Santa Fé						10	
São Gonçalo	392	71	239	224	14	138	2
São José do Alegre	127		74	53		19	
São Lourenço	522		232	290		117	
São Tomé das Letras	159		90	69		56	
Serranos	103		53	50		35	

Silvestre Ferraz	324		161	163		56	
Tres Corações	702		349	353		157	
Tres Pontas	687	56	389	354	21	192	
Varginha	941	16	473	514	49	185	2
Virgínia	259	124	188	195	5	82	

COMUNHÕES, EXT. UNÇÕES E ENCOMENDAÇÕES

LEGENDA: A- primeiras. B- na Matriz. C- nos Colégios. D- nas Capelas. E- Viáticos. F- Extremas-Unções. G- Encomendações.

	A	B	C	D	E	F	G
Aiuruóca	90	39.163	10.104	3.200	50	24	29
Alagoa	142	9.564		2.325	62	62	108
Baependi	93	21.783		3.618	41	43	76
Barranco Alto	195	14.101			8	12	24
Boa Esperança	150	34.184		1.184	44	50	127
Cambuquira	188				28	28	39
Campanha	239	53.210	77.335	40.408	21	39	50
Campo do Meio	172	26.487		1.340	57	62	29
Campos Gerais	264	53.227			78	57	77
Careassú	50	5.548			5	2	21
C. da Cachoeira	117	11.533		3.345	48	17	42
Carrancas	83	3.018		1.594	5	10	15
Carvalhos	75	8.274		203	27	32	
Caxambú	290	51.029	19.082	5.023	82	88	85
Conc. Rio Verde		12.540	15.245				
Coqueiral	112	8.608		1.420	28	36	109
Córrego do Ouro	26	1.673			5	5	
Cristina	158	44.920			54	60	187
Cruzília	52	16.760		86	8	11	15
D. Viçoso	82	16.845		5.202	96	58	82
Elói Mendes	278	30.304		384	72	69	53
Est. de Pouso Alto	65	4.360				23	18
Francisco Sales		17.717			102	52	31
Guapé	150	40.000			40	43	80
Heliodora	45	7.835		1.230	16	16	18
Ibatuba	48	27.561		562	47	68	97
Ilicínia	76	11.032		72	14	20	46
Itamonte	72	6.372			15	37	70
Itanhandú	140	37.871	4.504	100	12	20	28
Itumirim	57	3683					
Itutinga	45	19.610			8	16	23
Jesuânia	66	17.000			9	15	46
Lambarí	125	31.285		231	39	45	53
Lavras	483	34.804	19.532	2.471		76	114
Luminárias	25	1.049		662	10	6	1
Mons. Paulo	112	12.514			27	14	23
Nepomuceno	397	29.000			42	59	132
Paredes Sapucai	55	3.979			10	9	12
Passa Quatro	281	34.632	44.665		44	69	134
Pedralva	110	24.207		50	40	57	132
Pouso Alto	48	21.146		3.054	44	9	21
Sant' Ana Capivari	54	2.075				7	10

Sant' Ana Vargem	210	11.290			45	24	51
Santa Catarina	114	5.217		402	5	8	58
Santa Fé		26.200		2.400	12	50	64
São Gonçalo	107	35.036		2.987	16	36	148
São José do Alegre	45	1.147					123
São Lourenço	170	52.838			49	56	49
S. Tomé das Letras		400			2	4	2
Serranos	12	3.094		543	11	15	8
Silvestre Ferraz	93	33.965		1.400	43	58	144
Tres Corações	205	38.659			67	91	114
Tres Pontas	205	43.552		9.213	68	80	186
Varginha	363	75.285	61.132	354	208	215	109
Virgínia	68	10.000		480	39	39	145

BATIZADOS

Total	sexo masc.	sexo fem.	ilegítimos
18.036	9.113	8.923	341

CASAMENTOS

Total	entre bras.	bras. e est.	estranjeiros
3.679	3.663	13	3

COMUNHÕES

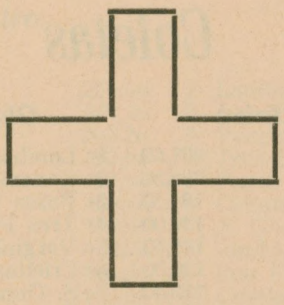
Total	na matriz	nos colégios	nas capelas	1as.
1.540.257	1.193.087	251.599	95.571	6.912

TOTAL

Viáticos	1.924
Extremas Unções	2.092
Encomendações	3.458

CATECISMO

Centros	96
Sub-centros	124
Catequistas	730
Alunos	8.220
Alunas	10.004
Cat. nas capelas	116
Alunos nas capelas	1.899
Alunas nas capelas	2.464



Associações e Irmandades

Damas de Caridade	124
Terc. do Carmo	157
Ação Católica	292
SSmo. Sacramento	603
Congregação Mariana	1.142
Vicentinos	1.275
Conf. do Rosário	1.515
Pia União	1.575
Doutrina Cristã	1.620
Liga Católica	1.968
Cruzada Eucarística	2.370
O. V .S.	6.583
Apost. da Oração	16.380

Coletas

Missões da Africa

1-	Passa Quatro	201,60
2-	Varginha	196,50
3-	Lambarí	159,50
4-	Tres Pontas	139,00
5-	Campanha	125,50
6-	Virgínia	120,00
7-	Nepomuceno	113,60
8-	Caxambú	100,00
9-	Eloi Mendes	100.00
10-	Lavras	94,80
11-	S. Lourenço	90,00
12-	Campos Gerais	87,00
13-	Itanhandú	86,50
14-	Santa Catarina	77,00
15-	São Gonçalo	60,10
16-	Baependí	56,00
17-	Itumirim	56,00
18-	Cristina	55,00
19-	Mons. Paulo	53,00
20-	Silvestre Ferraz	52,00
21-	Pouso Alto	51,00
22-	Jesuânia	50,30
23-	Cruzília	49,70
24-	Careassú	45,50
25-	Conc. do R. Verde	35,50
26-	Aiuruóca	32,20
27-	Francisco Sales	29,00
28-	Carmo da Cachoeira	25,50
29-	Ibatuba	23,60
30-	Est. de Pouso Alto	22,60
31-	Guapé	21,00
32-	Dom Viçoso	20,00
33-	Coqueiral	18,00
34-	Cambuquira	16,80
35-	Itutinga	13,20
36-	Heliodora	12,10
37-	Paredes	12,00
38-	S. A. da Vargem	12,00
39-	Itamonte	10,60
40-	Tres Corações	10,30
41-	Alagoa	8,60
42-	Carvalhos	8,30
43-	Campo do Meio	7,00
	Total Cr$	2.557,90

Nota: - Não mandou Boa Esperança

Obras Diocesanas

1-	Lambarí	1.329,60
2-	Caxambú	997,00
3-	Passa Quatro	774,30
4-	Tres Pontas	715,00
5-	Varginha	700,40
6-	Cristina	531,60
7-	S. Gonçalo do Sapucaí	498,80
8-	Campanha	488,90
9-	Sãa Lourenço	482,00
10-	Pedralva	438,10
11-	Lavras	434,80
12-	Itanhandú	433,20
13-	Nepomuceno	390,10
14-	Silvestre Ferraz	312,00
15-	Elói Mendes	300,40
16-	Campos Gerais	294,60
17-	Pouso Alto	246,00
18-	Boa Esperança	239,10
19-	Santa Catarina	231,20
20-	Baependí	221,90
21-	Jesuânia	199,80
22-	Mons. Paulo	193,00
23-	Conc. do Rio Verde	189,00
24-	Barranco Alto	187,60
25-	Cruzília	177,70
26-	Francisco Sales	170,50
27-	Virgínia	168,90
28-	Carmo da Cachoeira	146,50
29-	Carrancas	145,50
30-	Tres Corações	142,30
31	Guapé	142,00
32-	Itumirim	142,00
33-	Careassú	134,30
34-	Est. de Pouso Alto	130,20
35-	Coqueiral	120,50
36-	Aiuruóca	101,60
37-	Ilicínia	88.80
38-	Ibatuba	85,30
39-	Itamonte	80,50
40-	Dom Viçoso	75,00
41-	Itutinga	61,80
42-	S. A. da Vargem	61,50
43-	Paredes do Sapucaí	60,60
44-	Cambuquira	58,60
45-	Carvalhos	50,90
46-	Heliodora	33,10
47-	Campo do Meio	31,50
48-	Alagoa	25,50
	Total Cr$	13.153,50

Ob. de S. Pedro

1-	Tres Pontas	250,00
2-	Nepomuceno	221,70
3-	Varginha	203,70
4-	Elói Mendes	192,00
5-	Lambarí	191,00
6-	Passa Quatro	188,50
7-	Pedralva	173,00
8-	Caxambú	172,20
9-	Lavras	150,50
10-	Guapé	150,00
11-	Cristina	145,90
12-	Campanha	130,10
13-	São Gonçalo do Sap.	121,40
14-	Virgínia	119,70
15-	Campos Gerais	102,70
16-	Itamonte	100,00
17-	Careassú	97,50
18-	Pouso Alto	95,50
19-	Itanhandú	93,00
20-	Conc. R. Verde	88,00
21-	Silvestre Ferraz	85,50
22-	Mons. Paulo	84,00
23-	Baependí	82,30
24-	Boa Esperança	82,20
25-	São Lourenço	75,00
26-	Aiuruóca	68,80
27-	Jesuânia	65,00
28-	Cruzília	63,00
29-	Ibatuba	61,30
30-	Francisco Sales	59,40
31-	Barranco Alto	53,00
32-	Carrancas	51,60
33-	Sant' Ana da Vargem	50,00
34-	Santa Catarina	50,00
35-	Est. de Pouso Alto	45,70
36-	Campo do Meio	45,00
37-	Cambuquira	41,00
38-	Paredes do Sapucaí	35,40
39-	Itumirim	32,00
40-	Tres Corações	32,00
41-	Coqueiral	30,10
42-	Carvalhos	22,10
43-	Ilicínia	17,50
44-	C. da Cachoeira	15,70
45-	Alagoa	15,20
46-	D. Viçoso	15,00
47-	Anônimo	15,00
48-	Heliodora	14,70
49-	Itutinga	12,60
	Total Cr$	4.306,00

Igreja Oriental

1-	Lambarí	285,60
2-	Caxambú	238,00
3-	Varginha	189,50
4-	Tres Pontas	160,00
5-	Passa Quatro	137,00
6-	Campanha	120,00
7-	S. Gonçalo do Sapucaí	119,10
8-	Itanhandú	100,00
9-	Boa Esperança	91,70
10-	Cristina	91,40
11-	Lavras	90,50
12-	Silvestre Ferraz	82,00
13-	Nepomuceno	75,00
14-	S. Lourenço	75,00
15-	Baependí	71,70
16-	Campos Gerais	71,00
17-	Ibatuba	60,40
18-	Pedralva	58,00
19-	Elói Mendes	54,80
20-	Barranco Alto	50,40
21-	Virginia	50,00
22-	Jesuânia	45,00
23-	Santa Catarina	43,40
24-	Mons. Paulo	43,00
25-	Cruzília	36,00
26-	Careassú	35,40
27-	Carrancas	35,00
28-	C. da Cachoeira	31,50
29-	Itumirim	26,10
30-	Coqueiral	25,30
31-	Francisco Sales	25,20
32-	Paredes do Sapucaí	25,00
33-	Cambuquira	21,30
34-	Est. Pouso Alto	20,80
35-	Aiuruóca	20,00
36-	S. A. da Vargem	14,50
37-	Itutinga	12,80
38-	Heliodora	10,80
39	D. Viçoso	10,00
40-	Guapé	10,00
41-	Ilicínia	9,50
42-	Campo do Meio	9,00
43-	Tres Corações	9,00
44-	Itamonte	8,50
45-	Carvalhos	8,40
46-	Alagoa	4,30
	Total Cr$	2.711,00

Falta *Pouso Alto*

Fed. Cong. Mariana		*Catecismo*	
1- Caxambú	215,00	1- Lambarí	286,50
2- Lambarí	198,20	2- Passa Quatro	181,70
3- Boa Esperança	198,00	3- Campanha	165,10
4- Passa Quatro	161,60	4- Caxambú	165,00
5- Varginha	151,50	5- Varginha	155,80
6- Campanha	138,50	6- S. Gonçalo do Sap.	121,60
7- Pedralva	136,30	7- Boa Esperança	108,80
8- S. Gonçalo do Sapucaí	116,90	8- Nepomuceno	100,00
9- Cristina	106,80	9- Lavras	95,00
10- Aiuruóca	100,00	10- Tres Pontas	90,00
11- São Lourenço	100.00	11- Cristina	86,40
12- Campos Gerais	85,00	12- S. Lourenço	86,00
13- Tres Pontas	82,00	13- Carrancas	85,10
14- Barranco Alto	80,70	14- Itanhandú	75,00
15- Itanhandú	72,10	15- Campos Gerais	68,20
16- Silvestre Ferraz	70,50	16- Pedralva	65,30
17- Virgínia	68,40	17- Baependi	59,60
18- Mons. Paulo	65,00	18- Silvestre Ferraz	56,70
19- Baependi	61,30	19- Conc. do Rio Verde	52,00
20- Ilicínia	55,00	20- Jesuânia	50,30
21- Lavras	53,60	21- Ibatuba	50,00
22- Pouso Alto	51,00	22- Mons. Paulo	50,00
23- Jesuânia	42,00	23- Virgínia	46,00
24- Paredes do Sapucaí	35,00	24- Barranco Alto	40,60
25- Conc. Rio Verde	31,00	25- Elói Mendes	83,20
26- Santa Catarina	30,00	26- Cruzília	36,00
27- Careassú	29,20	27- Santa Catarina	33,30
28- Est. de Pouso Alto	27,50	28- Est. Pouso Alto	30,60
29- Carvalhos	25,00	29- Aiuruóca	28,00
30- Nepomuceno	25,00	30- Itumirim	28,00
31- Francisco Sales	23,50	31- Francisco Sales	25,70
32- Itumirim	22,00	32- Cambuquira	25,00
33- Carrancas	16,80	33- Carvalhos	20,50
34- Campo do Meio	15,20	34- Careassú	20,00
35- Coqueiral	15,20	35- C. da Cachoeira	20,00
36- C. da Cachoeira	15,00	36- Paredes do Sap.	15,00
37- Sant'Ana da Vargem	12,00	37- Ilicínia	14,00
38- Cambuquira	11,30	38- Tres Corações	13,20
39- Tres Corações	11,30	39- Coqueiral	12,40
40- D. Viçoso	10,00	40- S. A. da Vargem	12,40
41- Guapé	10,00	41- Campo do Meio	10,50
42- Itamonte	8,90	42- D. Viçoso	10,00
43- Heliodora	7,80	43- Guapé	10,00
44- Alagoa	7,50	44- Itamonte	7,90
45- Itutinga	7,40	45- Heliodora	7,20
Total Cr$	2.806,60	46- Itutinga	6,50
		47- Alagoa	5,60
		Total Cr$	2.750,70

Nota: não mandou *Cruzília*

Nota: não mandou *Pouso Alto*

União Católica

1-	Passa Quatro	180,00
2-	Lambarí	175,30
3-	Varginha	168,50
4-	São Lourenço	148,00
5-	Itanhandú	135,00
6-	Caxambú	130,00
7-	Campanha	125,20
8-	Tres Pontas	125,00
9-	Cristina	102,30
10-	Lavras	96,40
11-	Elói Mendes	96,10
12-	Campos Gerais	93,20
13-	Boa Esperança	93,00
14-	São Gonçalo	78,10
15-	Baependí	74,40
16-	Jesuânia	62,20
17-	Nepomuceno	60,00
18-	Carrancas	57,80
19-	Pouso Alto	55,00
20-	Silvestre Ferraz	54,00
21-	Ibatuba	50,20
22-	Francisco Sales	50,00
23-	Virgínia	50,00
24-	Pedralva	49,00
25-	Santa Catarina	48,20
26-	Mons. Paulo	48,00
27-	Barranco Alto	46,00
28-	Itumirim	42,00
29-	Cruzília	34,00
30-	Aiuruóca	30,00
31-	Carmo da Cachoeira	30,00
32-	Conc. do Rio Verde	29,00
33-	Paredes do Sapucaí	25,00
34-	Careassú	23,90
35-	Coqueiral	20,50
36-	Sant'Ana da Vargem	18,00
37-	Ilicínia	15,70
38-	Cambuquira	15,00
39-	Dom Viçoso	15,00
40-	Carvalhos	13,20
41-	Itutinga	13,20
42-	Guapé	10,00
43-	Campo do Meio	8,50
44-	Itamonte	8,10
45-	Tres Corações	8,00
46-	Est. de Pouso Alto	7,50
47-	Alagôa	6,70
48-	Heliodora	6,00
	Total Cr$	2 811,20

Nota: - Não mandou Pouso Alto

Lugares Santos

1-	Varginha	213,90
2-	Lambarí	206,70
3-	Passa Quatro	180,10
4-	Tres Pontas	155,00
5-	Guapé	151,00
6-	Caxambú	126,00
7-	Campanha	110,20
8-	Lavras	110,00
9-	Cristina	105,00
10-	Boa Esperança	101,90
11-	Itanhandú	101,70
12-	Silvestre Ferraz	96,60
13-	Campos Gerais	95,50
14-	S. Lourenço	86,00
15-	S. Gonçalo do Sapucaí	84,20
16-	Itumirim	82,00
17-	Ibatuba	66,00
18-	Pedralva	61,30
19-	Cruzília	61,00
20-	Santa Catarina	55,80
21-	Baependí	54,90
22-	Jesuânia	51,40
23-	Barranco Alto	51,00
24-	Mons. Paulo	51,00
25-	Elói Mendes	50,60
26-	Virgínia	47,60
27-	Pouso Alto	46,50
28-	Francisco Sales	46,30
29-	Conc. do Rio Verde	44,00
30-	Est. de Pouso Alto	38,80
31-	Careassú	35,00
32-	Aiuruóca	32,00
33-	Carrancas	30,50
34-	Paredes do Sapucaí	30,00
35-	Nepomuceno	25,00
36-	Coqueiral	18,20
37-	Cambuquira	15,00
38-	Carmo da Cachoeira	15,00
39-	D. Viçoso	15,00
40-	Heliodora	14,00
41-	S. A. da Vargem	13,10
42-	Ilicínia	12,00
43-	Carvalhos	11,00
44-	Itamonte	9,60
45-	Tres Corações	9,20
46-	Itutinga	8,30
47-	Campo do Meio	7,00
48-	Alagoa	4,50
	Total Cr$	3.036,40

Boa Imprensa

1-	Passa Quatro	194,60
2-	Varginha	164,50
3-	Caxambú	155,70
4-	Campanha	152,00
5-	Lambari	142,00
6-	Tres Pontas	130,00
7-	Nepomuceno	114,70
8-	Lavras	102,00
9-	Itanhandú	100,00
10-	S. Gonçalo do Sap.	95,50
11-	S. Lourenço	83,00
12-	Campos Gerais	78,60
13-	Cristina	77,30
14-	Elói Mendes	74,60
15-	Guapé	65,00
16-	Virgínia	64,00
17-	C. da Cachoeira	62,30
18	Pedralva	61,00
19-	Silvestre Ferraz	60,00
20-	Baependí	55,20
21-	Boa Esperança	55,00
22-	Itumirim	52,30
23-	Santa Catarina	51,20
24-	Careassú	50,00
25-	Mons. Paulo	49,00
26-	Fco. Sales	40,60
27-	Coqueiral	36,00
28-	Aiuruóca	35,00
39-	Sant'Ana da Vargem	32,00
30-	Jesuânia	28,30
31-	Est. de Pouso Alto	22,10
32-	Paredes do Sap.	21,00
33-	Conc. do Rio Verde	20,00
34-	Carrancas	18,50
35-	Cambuquira	16,40
36-	Barranco Alto	16,20
37-	Ilicínia	15,60
38-	Tres Corações	15,30
39-	Dom Viçoso	15,00
40-	Itutinga	10,00
41-	Itamonte	9,00
42-	Campo do Meio	8,00
43-	Alagoa	6,70
44-	Heliodora	6.20
	Total Cr$	2.661,40

Nota: não mandaram *Carvalhos, Cruzília, Ibatuba e Pouso Alto*

Pio Brasileiro

1-	Tres Pontas	260,00
2-	Passa Quatro	244,10
3-	Lambarí	232,00
4-	Varginha	155,90
5-	Lavras	140,00
6-	Caxambú	126,40
7-	Campanha	105,00
8-	Elói Mendes	107,30
9-	Itanhandú	100,00
10-	Campos Gerais	96,80
11-	Nepomuceno	96,10
12-	São Lourenço	87,00
13-	Silvestre Ferraz	87.00
14-	Cristina	84,00
15-	Boa Esperança	76,00
16-	Santa Catarina	67,70
17-	Pedralva	54,00
18-	Virgínia	46,20
19-	Mons. Paulo	45,00
20-	Ibatuba	42,00
21-	Cruzília	41,50
22-	Francisco Sales	40,30
23-	Jesuânia	40,20
24-	Barranco Alto	38,00
25-	S. Gonçalo do Sapucaí	36,40
26-	Baependí	35,90
27-	Est. Pouso Alto	31,40
28-	Aiuruóca	31,00
29-	Conc. Rio Verde	31,00
30-	Itumirim	29,00
31-	Paredes do Sapucaí	27,50
32-	Ilicínia	25,00
33-	Sant'Ana da Vargem	24,00
34-	C. da Cachoeira	22,50
35-	Tres Corações	21,00
36-	Carrancas	18,60
37-	Carvalhos	17,30
38-	Cambuquira	15,00
39-	Careassú	13,60
40-	Pouso Alto	13,50
41-	Coqueiral	12,50
42-	Dom Viçoso	12,00
43	Campo do Meio	10,00
44-	Guapé	10,00
45-	Alagoa	9,10
46-	Itamonte	8,30
47-	Heliodora	7,80
48-	Itutinga	5,00
	Total Cr$	2.871,90

LEPROSOS

1-	Cambuquira	778,00
2-	Passa Quatro	390,90
3-	Baependí	265,30
4-	Lambarí	249,20
5-	Varginha	216,20
6-	Nepomuceno	212,30
7-	Campos Gerais	201,90
8-	Careassú	167,00
9-	Campanha	163,90
10-	Tres Pontas	162,00
11-	Jesuânia	160,00
12-	Itanhandú	150,00
13-	Santa Catarina	144,50
14-	Caxambú	127,00
15-	Itamonte	115,30
16-	Virginia	112,00
17-	Lavras	110,00
18-	Cristina	109,30
19-	Tres Corações	100,00
20-	S. Lourenço	95,00
21-	S. Gonçalo do Sapucaí	94,90
22-	Boa Esperança	73,50
23-	Silvestre Ferraz	72,00
24-	Ibatuba	70,00
25-	Mons. Paulo	54,00
26-	Elói Mendes	46,90
27-	Pedralva	44,40
28-	Carmo da Cachoeira	40,40
29-	Aiuruóca	40,00
30-	Itumirim	40,00
31-	S. A. da Vargem	40,00
32-	Barranco Alto	38,10
33-	Conc. do Rio Verde	36,00
34-	Coqueiral	35,80
35-	Paredes do Sapucaí	35,30
36-	Francisco Sales	30,00
37-	Est. de Pouso Alto	29,60
38-	Carrancas	24,10
39-	D. Viçoso	20,00
40-	Carvalhos	16,00
41-	Ilicínia	16,00
42-	Itutinga	15,00
43-	Alagoa	10,90
44-	Guapé	10,00
45-	Heliodora	8,00
46-	Campo do Meio	7,00
	Total Cr$	4.979,70

Da Diocese de Pouso Alegre 1.254,80

Nota: não mandaram: *Cruzília* e *Pouso Alta*

RESUMO DAS 11 COLETAS

1-	Passa Quatro	2.834,40
2-	Caxambú	2.552,30
3-	Varginha	2.516,40
4-	Lambarí	2.455,60
5-	Tres Pontas	2.277,00
6-	Campanha	1.824,40
7-	Cristina	1.495,00
8-	Lavras	1.477,70
9-	Itanhandú	1.447,60
10-	Nepomuceno	1.433,50
11-	São Gonçalo	1.427,00
12-	S. Lourenço	1.407,00
13-	Campos Gerais	1.274,50
14-	Elói Mendes	1.102,70
15-	Pedralva	1.040,60
16-	Silvestre Ferraz	1.028,30
17-	Boa Esperança	1.119,20
18-	Baependí	1.008,50
19-	Cambuquira	913,40
20-	Virgínia	892,80
21-	Santa Catarina	832,30
22-	Jesuânia	814,50
23	Mons. Paulo	735,00
24-	Careassú	651,40
25-	Conc. do Rio Verde	613,50
26-	Barranco Alto	601,80
27-	Guapé	589,00
28-	Pouso Alto	558,50
29-	Itumirim	551,00
30-	Francisco Sales	540,50
31-	Ibatuba	508,80
32-	Cruzília	498,90
33-	Carrancas	483,50
34-	Carmo da Cachoeira	424,20
35-	Aiuruóca	418,60
36-	Est. de Pouso Alto	396,80
37-	Tres Corações	371,60
38-	Itamonte	366,50
39-	Coqueiral	344,50
40-	Paredes do Sapucaí	321,50
41-	Sant'Ana da Vargem	289,50
42-	Ilicínia	269,10
43-	D. Viçoso	217,00
44-	Carvalhos	190,80
45-	Itutinga	165,80
46-	Campo do Meio	148,70
47-	Heliodora	127,70
48-	Alagoa	103,70

Missas para os seminários

Brasileiro		*Diocesano*	
1- Caxambú	705,00	1- Varginha	2.880,00
2- Campanha	690,00	2- Lavras	1.915,00
3- Cristina	670,00	3- S. Gonçalo do Sap.	1.857,00
4- Lambarí	640,00	4- Silvestre Ferraz	1.770,00
5- S. Gonçalo do Sap.	630,00	5- Tres Pontas	1.560,00
6- Guapé	615,00	6- Jesuânia	1.505,00
7- Silvestre Ferraz	600,00	7- Caxambú	1.155,00
8- Passa Quatro	595,00	8- Cristina	1.095,00
9- Virgínia	590,00	9- Passa Quatro	1.075,00
10- Varginha	585,00	10- C. da Cachoeira	1.035,00
11- Baependí	575,00	11- Baependí	1.010,00
12- Jesuânia	555,00	12- Guapé	1.010,00
13- C. da Cachoeira	540,00	13- Boa Esperança	965,00
14- Carrancas	535,00	14- Ilicínia	950,00
15- Itanhandú	530,00	15- Virgínia	945,00
16- Aiuruóca	520,00	16- Pedralva	900,00
17- Conc. do Rio Verde	515,00	17- Coqueiral	885,00
18- Ibatuba	510,00	18- Lambari	860,00
19- Lavras	505,00	19- Campanha	850,00
20- Tres Pontas	495,00	20- Santa Catarina	825,00
21- Campo do Meio	490,00	21- Est. de Pouso Alto	820,00
22- Est. Pouso Alto	490,00	22- Itamonte	790,00
23- Itutinga	490,00	23- Santa Fé	780,00
24- Nepomuceno	480,00	24- Itutinga	775,00
25- Santa Catarina	480,00	25- Campo do Meio	770,00
26- Elói Mendes	470,00	26- Ibatuba	740,00
27- Mons. Paulo	465,00	27- Carrancas	715,00
28- Boa Esperança	460,00	28- São Lourenço	700,00
29- Ilicínia	460,00	29- Careassú	695,00
30- Careassú	450,00	30- Mons. Paulo	675,00
31- Francisco Sales	420,00	31 Aiuruóca	670,00
32- Itamonte	420,00	32- Alagoa	650,00
33- Itumirim	420,00	33- Cambuquira	650,00
34- Tres Corações	420,00	34- Campos Gerais	640,00
35- S. A. da Vargem	400,00	35- S. A. da Vargem	620,00
36- S. Lourenço	400,00	36- Tres Corações	610,00
37- Coqueiral	390,00	37- Nepomuceno	600,00
38- Barranco Alto	380,00	38- Itanhandú	590,00
39- Pedralva	370,00	39- Paredes Sapucai	570,00
40- Alagoa	350,00	40- Francisco Sales	550,00
41- Carvalhos	330,00	41- Itumirim	480,00
42- Campos Gerais	290,00	42- Conc. do R. Verde	530,00
43- Paredes do Sapucaí	265,00	43- Carvalhos	410,00
44- Pouso Alto	260,00	44- Pouso Alto	410,00
45- Cambuquira	220,00	45- Elói Mendes	390,00
46- Heliodora	130,00	46- Barranco Alto	225,00
Total Cr$	21.800,00	47- Heliodora	180,00
		Total Cr$	41.082,00

Nota: nada mandaram Cruzília e D. Viçoso

Administração da Fábrica

PARÓQUIAS	RECEITA	DESPESA	SUPERAVIT	DEFICIT
1-Cristina	287.062,70	14.396,70	272.666,00	
2-Caxambú	285.375,80	151.632,00	133.743,80	
3-Elói Mendes	272.550,40	2.817,70	269.732,70	
4-Conceição do Rio Verde	236.643,00	236.481,60	161,40	
5-Tres Pontas	209.958,80	173.399,50	36.556,30	
6-Paredes do Sapucaí	192.519,60	191.346,10	1.173,50	
7-Silvestre Ferraz	190.346,20	95.820,30	94.525,90	
8-Varginha	189.108,60	101.155,40	87.953,20	
9-São Lourenço	184.632,20	184.695,40		62,30
10-Passa Quatro	159.675,20	138.685,70	20.989,60	
11-Guapé	125.992,80	25.802,10	100.190,70	
12-Dom Viçoso	99.995,60	63.492,80	34.502,80	
13-Aiuruóca	96.594,20	43.011,70	53.572,50	
14-S. Gonçalo do Sapucaí	90.219,20	89.694,40	528,80	
15-Tres Corações	86.094,90	71.970,50	14.124,40	
16-Itamonte	81.602,90	35.106,50	46.496,40	
17-Nepomuceno	74.375,30	30.587,30	43.788,00	
18-Alagoa	64.733,90	38.894,70	25.809,20	
19-Lambarí	64.607,70	60.981,10	3.626,60	
20-Boa Esperança	61.856,20	59.252,50	2.603,70	
21-Lavras	60.879,60	55.331,20	5.548,40	
22-Baependí	53.370,70	53.180,40	119,70	
23-Pouso Alto	52.901,40	49.326,50	3.574,90	
24-Pedralva	51.634,70	21.032,10	30.602,60	
25-Est. Pouso Alto	48.334,10	47.942,00	392,10	
26-Mons. Paulo	45.940,50	37.392,80	8.547,70	
27-Carmo da Cachoeira	43.453,40	44.828,80		1.375,40
28-Santa Catarina	41.508,90	18.945,30	22.563,60	
29-Ibatuba	38.292,60	1.560,80	36.731,80	
30-Virgínia	37.271,10	10.441,30	26.829,80	
31-Córrego do Ouro	33.281,90	1.846,60	31.846,30	
32-Careassú	30.880,10	28.626,80	2.253,30	
33-Ilicínia	29.417,60	10.766,90	18.644,70	
34-Barranco Alto	24.029,10	22.144,00	1.885,10	
35-Coqueiral	22.718,50	17.894,50	4.824,00	
36-Heliodora	22.176,00	93.618,40		71.442,40
37-Campanha	17.828,10	17.532,60	295,50	
38-Campo do Meio	16.359,40	7.346,40	9.013,00	
39-Itumirim	16.104,30	3.050,80	13.053,50	
40-Carvalhos	14.109,40	14.018,70	90,70	
41-Itanhandú	13.469,10	11.532,00	1.937,10	
42-Campos Gerais	12.795,90	9.862,20	2.933,70	
43-Jesuânia	11.890,80	2.028,00	9.862,80	
44-Sant'Ana da Vargem	9.011,50	9.135,50		124,00
45-Carrancas	6.905,90	4.983,40	1.922,50	
46-Luminárias	5.829,70	2.733,30	3.096,40	
47-S. José do Alegre	2.221,90	1.723,60	1.098,80	
48-Francisco Sales	2.520,50	3.847,60	1.327,10	

NOTA: não apresentaram livro da fábrica: *Cambuquira, Cruzília. Itutinga, Sant'Ana do Capivarí, S. Tomé das Letras e Serranos.*

ERRATA

Página	*onde se lê*	*leia-se*
6 l. 20	d'Ely Re	d'El Rey
22 l. 30	Pe. Secchi	Pe. Secchi
58 l. 11	Sãa Lourenço	São Lourenço

APRESENTADO AO EXMO. SR. VIG. GERAL, AOS 18-II-948

Côn. José do Patrocínio Lefort
Chanceler do Bispado

Tipografia Santo Antônio
CAMPANHA